

Relatório e Contas 2022

Associação Smart Waste Portugal



Mensagem da Direção

A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) tem vindo a afirmar-se, desde o ano da sua fundação, enquanto uma entidade de referência no contexto nacional, no setor dos resíduos, em particular no que concerne às temáticas de economia circular. Para tal, tem promovido colaboração, potenciação de novos negócios e modelos circulares, produzindo conhecimento e sensibilizando para estas temáticas, muito relevantes no setor.

No ano de 2022, a Associação alcançou os 149 Associados, sendo esta rede um fator determinante na definição da estratégia colaborativa para a circularidade que gostaríamos de ver implementada a nível nacional.

Para além do trabalho desenvolvido e dinamizado no âmbito dos Grupos de Trabalho, em 2022, deu-se continuidade ao trabalho iniciado em 2020 com o projeto estruturante *Be Smart – Be Circular*, tendo este finalizado em agosto. Para além da grande atividade nas temáticas acima referidas, o ano de 2022 ficou marcado pelo lançamento da Campanha de Comunicação "Recicla o Plástico" e pelo Projeto Educativo "Vamos Reinventar o Futuro", do Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa com metas ambiciosas para 2025, que visa solucionar, na origem, os problemas associados a este material, em direção a uma economia circular para os plásticos, em Portugal. 2022 marca também o arranque da Plataforma Vidro+, uma iniciativa colaborativa que pretende criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem que atuam no mercado nacional, a fim de aumentar a taxa de reciclagem do vidro, em Portugal. Ainda no decorrer do ano, pode demarcar-se o trabalho desenvolvido pelos *Smart Waste Young Professionals*, um grupo de jovens profissionais, até aos 35 anos, com atividade profissional e/ou interesse no setor dos resíduos e economia circular, que tem demonstrado uma evolução bastante positiva no seio da Associação e, enquanto principal recurso da ASWP na promoção de jovens talentos, têm alavancado um conjunto multidisciplinar de iniciativas, bastante participadas.

Adicionalmente, a Associação tem vindo a ser convidada para participar em inúmeras iniciativas, tendo havido uma grande representatividade através da participação e presença em eventos relevantes (maioritariamente online), na medida em que a temática da economia circular está cada vez mais na ordem do dia.

A ASWP é igualmente considerada como um parceiro estratégico de várias entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, sendo uma entidade de referência que é consultada pelo Governo nas temáticas relacionadas com a sua missão, o que nos orgulha e nos assegura a importância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação.

Neste sentido, a ASWP apoiou e participou com a CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã na organização de uma comitiva de empresas e stakeholders portugueses do setor da gestão de resíduos/reciclagem, que fizeram uma viagem de informação à IFAT - *Leading Trade Fair for Environmental Technologies*, na Alemanha. Para além disso, a ASWP esteve presente no Brasil e na Colômbia, com outras entidades europeias, no âmbito do *Circular Plastics in The Americas Program* (CPAP), um projeto financiado pela União Europeia, com foco nos desafios da circularidade na cadeia de valor do plástico, alinhado à estratégia europeia para o combate às alterações climáticas. Com esta participação possibilitou-se uma partilha de boas práticas de todos os parceiros europeus, com o objetivo de estimular a melhoria da circularidade do plástico nestes países, bem como se deu a conhecer o trabalho desenvolvido pela Associação além-fronteiras.

De realçar também o arranque do primeiro projeto internacional, no qual a ASWP se destaca como única entidade nacional: o Projeto *3R Connect - Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink*, liderado pela Flux 50, numa parceria com a ASWP e a Clean e financiado pelo Horizon Europa. Este projeto visa estabelecer um Roadmap comum baseado nas estratégias existentes das regiões (Flandres, região da Grande Copenhaga e Norte de Portugal) para a Economia Circular e abordar as lacunas que não permitem a inovação de forma efetiva, de acordo com as situações vivenciadas em cada região e setor. Este prevê a realização de *workshops* nas três regiões, sobre as temáticas do plástico, construção e têxtil, com o intuito de angariar contributos para o desenvolvimento das estratégias previstas.

Pelos motivos acima mencionados, o crescimento e a diversidade do número de Associados, as solicitações que temos vindo a receber, bem como o envolvimento de todos nas atividades promovidas, dá-nos confiança e ainda mais força para continuar a cumprir a missão para a qual a Associação foi criada, garantindo que o projeto está a ser desenvolvido no bom sentido.

A Direção da ASWP agradece a todos os Associados e *stakeholders* que se têm envolvido e apoiado a Associação. É muito relevante o apoio e o envolvimento de todos para podermos continuar a trabalhar através de uma estratégia colaborativa, para uma gestão mais eficiente dos recursos, a promoção de novos negócios e uma transição para uma economia mais resiliente e circular.

Leça da Palmeira, 10 de março de 2023

A Direção da Associação Smart Waste Portugal

Índice

1.	Associação Smart Waste Portugal	1
1.1.	Missão, Visão e Valores	1
1.2.	Objetivos	2
1.3.	Estrutura	2
1.3.1.	Assembleia Geral	2
1.3.2.	Direção	6
1.3.3.	Conselho Fiscal	8
1.3.4.	Comissão Consultiva	8
1.3.5.	Associados	10
2.	Iniciativas e Projetos Relevantes da Atividade da ASWP em 2022	12
2.1.	Envolvimento com os Associados	12
2.2.	Grupos de Trabalho	12
2.2.1.	GT Composto	13
2.2.2.	GT Resíduos de Construção e Demolição	13
2.2.3.	GT Resíduos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	14
2.2.4.	GT Papel/Cartão na Economia Circular	15
2.2.5.	GT Plásticos na Economia Circular	16
2.2.6.	GT Vidro na Economia Circular	17
2.3.	Pacto Português para os Plásticos	17
2.3.1.	Campanha de Comunicação "Recicla o Plástico"	18
2.3.2.	Projeto Educativo "Vamos Reinventar o Futuro"	19

Índice

2.3.3. Série de Webinares "Acelerar 2025"	20
2.3.4. Masterclasses	20
2.4. Plataforma Vidro+	21
2.4.1. Evento de Lançamento	22
2.5. <i>Smart Waste Young Professionals</i>	23
2.5.1. 2.ª Reunião Anual SWYP	23
2.5.2. 2.ª Conferência SWYP - <i>Circular Economy: Make it Happen</i>	24
2.5.3. <i>Career Talks</i>	25
2.6. Projetos Financiados	26
2.6.1. Projeto <i>Be Smart - Be Circular</i>	26
2.6.1.1. Evento "Inovação e Ferramentas para a Economia Circular - Resultados do Projeto <i>Be Smart-Be Circular</i> "	27
2.6.1.2. Plataforma myWaste	28
2.6.1.3. Estudo para a Avaliação do Potencial da Desclassificação de Resíduos	29
2.6.2. Projeto (Des)Construir para a Economia Circular	30
2.6.2.1. Reunião de Trabalho em Praga	31
2.6.2.2. Evento Final do Projeto	31
2.6.3. Projeto 3R - <i>Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink</i>	32
2.6.3.1. Reunião de <i>Kick-Off</i> do Projeto	33
2.7. Candidaturas	34
2.8. <i>Smart Growth: O Papel da Economia Circular - Conferência ASWP/Serralves 2022</i>	34
2.9. Organização de Eventos/Iniciativas	36
2.9.1. A Cultura e a Economia Circular <i>Webinar Warm-Up Conferência ASWP/Serralves 2022</i>	36

Índice

2.9.2. O Eco Design Circular Webinar Warm-Up Conferência ASWP/Serralves 2022	37
2.9.3. "A Circularidade das Embalagens de Papel, Plástico e Vidro" <i>Empack and Logistics & Automation</i> Porto	38
2.9.4. <i>Hackaton</i> Circular para a Capacitação do Setor do Granito e Rochas Similares no Tâmega e Sousa	39
2.9.5. <i>Plastics Management Index - Portugal</i>	39
2.9.6. <i>Climate Launch Pad</i>	40
2.9.7. Sessão de Apresentação do "Estudo de Matérias-Primas Críticas e Estratégicas e Economia Circular em Portugal"	40
2.9.8. <i>Greenfest</i> Carcavelos	41
2.9.9. Visita à Papeleira Coreboard	42
2.9.10. Visita à TratoLixo	42
2.10. Participação/Presença em Eventos/Iniciativas	43
2.11. Serviços Prestados	43
2.11.1. A Circularidade dos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos: Recomendações ao Setor	44
2.12. Protocolos	44
2.12.1. Câmara Municipal do Porto - Pacto do Porto para o Clima	45
2.12.2. <i>Easyfairs Ibéria - Empack e Logistics Porto 2023</i>	45
2.13. Outras Iniciativas Relevantes	46
2.13.1. Internacionalização	46
2.13.1.1. <i>IFAT - Leading Trade Fair for Environmental Technologies</i>	46
2.13.1.2. <i>Circular Plastics in The Americas Program (CPAP) - Brazil & Colombia</i>	47
2.13.2. Elaboração de Pareceres/Contributos	48

Índice

3. Comunicação	49
3.1. Website	49
3.2. Newsletter	49
3.3. Redes Sociais	50
3.4. Presença nos Media	50
4. Perspetiva para 2023	51
5. Comentários às Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2022	52
5.1. Comentários às Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2022	52
5.2. Proposta para Aplicação de Resultados	52
6. Mensagem Final	53
7. Anexo	57
1. Identificação da Entidade	57
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	57
3. Principais Políticas Contabilísticas	58
4. Fluxos de Caixa	62
5. Partes Relacionadas	62
6. Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Investimentos Financeiros	73
7. Inventários	74

Índice

8. Rédito	74
9. Diferimentos	76
10. Outros Ativos e Passivos Correntes	77
11. Estado e Outros Entes Públicos	78
12. Benefícios dos Empregados	78
13. Fornecimentos e Serviços Externos	79
14. Outros Gastos e Perdas	81
15. Perdas por Imparidade	81
16. Financiamentos	82
17. Imposto sobre o Rendimento	83
18. Compromissos Financeiros e Outras Contingências Não Incl�idas no Balanço	83
19. Acontecimentos Após a Data do Balanço	83

Relatório

2022



Associação Smart Waste Portugal

A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída a 8 de maio de 2015, que tem por objeto, criar uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como um recurso, atuando em toda a cadeia de valor do Setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e a Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

1.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.

Visão

Posicionar a Associação Smart Waste Portugal como uma entidade estratégica e de referência nas temáticas da economia circular, sendo reconhecida na conjuntura nacional e internacional, como dinamizadora da circularidade em diferentes áreas.

Valores

Os valores pelos quais nos regemos são a cooperação, a competitividade, a eficiência e a excelência.

1.2. Objetivos

De acordo com os Estatutos, e com vista à prossecução da sua missão, compete à ASWP:

- Contribuir para a produção e divulgação de conhecimento e partilha de boas práticas;
- Fomentar a investigação, a transferência do conhecimento e a troca constante de ideias, experiências e projetos;
- Contribuir para o desenvolvimento dos seus Associados, bem como apoiá-los, no que se refere à temática da economia circular;
- Dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades Associadas e *stakeholders* relevantes;
- Estabelecer contactos preferenciais com universidades, empresas, institutos de investigação e outros organismos, públicos ou privados, e com associações congéneres, nacionais, estrangeiras e internacionais, na temática de atuação;
- Colaborar com entidades oficiais ou de interesse público na área da sua missão;
- Desenvolver ações que contribuam para promover a temática da economia circular e a visão do “resíduo como um recurso”;
- Potenciar o emprego, o empreendedorismo e a geração de novos negócios;
- Promover e apoiar atividades e projetos que contribuam para a prossecução da sua missão.

1.3. Estrutura

1.3.1. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é constituída pelos Associados Efetivos e Associados Institucionais da Associação Smart Waste Portugal.

Composição da Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

- Amorim Cork Composites, S.A. (representada por João Pedro Azevedo)

Secretários:

- PRIO Bio, S.A. (representada por Filipa Pereira)
- Jerónimo Martins, SGPS S.A. (representada por Fernando Frade)

A 13 de abril realizou-se a 18.^a Assembleia Geral Ordinária, na Interecycling, em Tondela, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e Votação do Relatório e Contas de 2021;
2. Informação de Admissão e Desvinculação de Associados;
3. Exclusão de Associados – Proposta;
4. Outros Assuntos de Interesse.

A Direção da ASWP começou por dar nota a todos os presentes dos principais dados das atividades desenvolvidas ao longo de 2021, bem como do respetivo orçamento, seguindo-se a aprovação, por unanimidade, do Relatório e Contas de 2021. No decurso da Assembleia Geral, e no cumprimento da aplicação conjugada do Artigo 19.º, nº 1, al I) e Artigo 13.º, al. e) dos Estatutos da ASWP, a Direção informou sobre a admissão dos seguintes Associados:

Associado	Categoria	N.º Colaboradores	N.º Votos
Froes & Campos, Lda.	Efetivo	2	1
Loop Circular, Lda.	Efetivo	8	1
R3Natura, Lda.	Efetivo	12	1
Seda Ibérica – Embalagens, S.A.	Efetivo	246	5
Super Bock Bebidas, S.A.	Efetivo	1222	6
Verallia Portugal, S.A.	Efetivo	250	5

Tendo em consideração o número 3 a) do Artigo 9.º dos Estatutos da Associação, perdem a qualidade de Associado os que solicitem a sua exoneração. Neste sentido, a Direção informou sobre a saída da seguinte entidade: Daniel Morais S.A..

Não obstante, nos termos dos Estatutos da ASWP cabe também à Direção propor a exclusão de Associados (Artigo 19.º, al. m), sendo que fica na capacidade da Assembleia Geral, nos termos do Artigo 13.º, al. f), deliberar sobre tal proposta.

Nestes termos, a Direção, na sua 58.^a Reunião de Direção, deliberou, por unanimidade, e nos termos estatutários suprarreferidos, propor à Assembleia Geral a exclusão dos seguintes Associados: Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, IST – Instituto Superior Técnico e Recypolym, Lda., tendo esta sido aprovada por unanimidade, com fundamento e com base na ausência de pagamento de quotas.

No final da Assembleia Geral, foi ainda possível realizar uma visita à Interecycling, por forma a conhecer as atividades da empresa em matéria de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos.



A 05 de dezembro, decorreu a 19.^a Assembleia Geral Ordinária, na Lipor, em Baguim do Monte, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023;
2. Informação da Admissão e Desvinculação de Associados efetuada pela Direção;
3. Informação da Recomposição da Direção e do Conselho Fiscal;
4. Outros Assuntos de Interesse.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 foi aprovado por unanimidade. No decorrer da apresentação do Plano de Atividades da Associação, foi dado especial destaque ao Pacto Português para os Plásticos e às atividades desenvolvidas até à data, bem como as atividades a desenvolver em 2023, tendo este sido apresentado pela Coordenadora, Patrícia Carvalho.

Foi ainda apresentada a Plataforma Vidro+, uma iniciativa colaborativa que tem como objetivo criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem que atuam no mercado nacional, pelo Vogal da Direção e Coordenador, Tiago Moreira da Silva. Este abordou também as atividades desenvolvidas no decorrer de 2022 e ainda as previstas para o ano de 2023.

Por último, foi também apresentada a iniciativa Smart Waste Young Professionals, o trabalho desenvolvido pelo grupo de jovens profissionais ao longo de 2022 e principais atividades para 2023, no âmbito dos seus quatro programas.

No decurso da Assembleia Geral, no ponto 2, e no cumprimento da aplicação conjugada do Artigo 19.º, nº 1, al I) e Artigo 13.º, al. e) dos Estatutos da ASWP, a Direção informou sobre a admissão dos seguintes Associados:

Associado	Categoria	N.º Colaboradores	N.º Votos
CMPEAE - Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, E.M.	Efetivo	544	6
Associação Colab4Food - Laboratório Colaborativo para a Inovação da Indústria Agroalimentar	Institucional	17	1
F.H.C. - Farmacêutica, S.A.	Efetivo	50	2
Freguesia de Ramalde	Institucional	25	1
Gallovidro, S.A.	Efetivo	300	5
MESCLA - Arquitetura, Engenharia e Reabilitação Lda.	Efetivo	7	1
Porto Carlton - Sociedade de Construção e Exploração Hoteleira S.A.	Efetivo	49	2
Santos Barosa - Vidros S.A.	Efetivo	534	6

Tendo em consideração o número 3 a) do Artigo 9.º dos Estatutos da Associação, perdem a qualidade de Associado os que solicitem a sua exoneração. Neste sentido, a Direção informou sobre a saída da seguinte entidade: Hidurbe Serviços, S.A..

No Ponto 3 da presente reunião, e considerando a renúncia ao mandato na Direção da Associação Smart Waste Portugal da Ernesto São Simão Lda., na 59.ª Reunião de Direção, a Direção da ASWP informou à Assembleia Geral, que foi convidado o Porto Carlton - Soc. Construção e Exploração Hoteleira, SA, pertencente ao Pestana Hotel Group a ocupar este lugar, tendo este aceite o convite, passando agora a Direção a ter os 9 lugares previsto nos Estatutos ocupados.

No seguimento da desvinculação do Associado Hidurbe Serviços, SA, na 62.^a Reunião de Direção, de 09 de setembro, a ASWP convidou o Associado PreZero Portugal S.A. para ocupar este cargo, tendo manifestado o interesse em o aceitar.

No final, realizou-se uma visita com os Associados às instalações da LIPOR, na qual estes tiveram oportunidade de conhecer o Ecocentro da Formiga, o Centro de Recuperação e Reutilização, o Centro de Triagem e o Centro de Valorização Orgânica.



1.3.2. Direção

Composição da Direção

Presidente:

- LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (representada por Aires Pereira)

Vice-Presidentes:

- Sociedade Ponto Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (representada por Ana Isabel Trigo Morais)
- Veolia Portugal, S.A. (representada por José Melo Bandeira)

Vogais:

- AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A. (representada por Luís Realista)
- BA Glass Portugal, S.A. (representada por Tiago Moreira da Silva)
- Ernesto São Simão, Lda. (representada por Pedro São Simão)
- Interecycling - Sociedade de Reciclagem S.A. (representada por Ricardo Vidal)

- SONAE - SGPS, S.A. (representada por Leonor Sottomayor)
- Universidade do Porto (FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) (representada por Maria de Lurdes Lopes)

Considerando a renúncia ao mandato na Direção da Associação Smart Waste Portugal da Ernesto São Simão Lda., a 07 de abril, o Artigo 18.º, n.º 4 dos Estatutos da ASWP, que regula a recomposição da Direção na situação de saída de um dos seus membros, refere que a substituição de um membro deve ser realizada através do instituto da cooptação. Por este motivo, a partir de 21 de novembro, a Direção da Associação passou a ser constituída pelas entidades abaixo (aprovado na 64.ª Reunião de Direção):

Presidente:

- LIPOR - Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto - designação adotada a novembro (representada por Aires Pereira)

Vice-Presidentes:

- Sociedade Ponto Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (representada por Ana Isabel Trigo Morais)
- Veolia Portugal, S.A. (representada por José Melo Bandeira)

Vogais:

- AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A. (representada por Luís Realista)
- BA Glass Portugal, S.A. (representada por Tiago Moreira da Silva)
- Interecycling - Sociedade de Reciclagem, S.A. (representada por Ricardo Vidal)
- Porto Carlton - Sociedade de Construção e Exploração Hoteleira S.A. (Pestana Hotel Group) (representado por Luís Castanheira Lopes)
- SONAE - SGPS, S.A. (representada por Leonor Sottomayor)
- Universidade do Porto (FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) (representada por Maria de Lurdes Lopes)

Durante o ano de 2022 a Direção reuniu 9 vezes para deliberar, nos termos da sua competência sobre diversificados temas, nomeadamente votação do plano de atividades e orçamento, relatório e contas, e para se inteirar e acompanhar o desenvolvimento dos vários assuntos de gestão e projetos em curso.

1.3.3. Conselho Fiscal

Composição do Conselho Fiscal

Presidente:

- Hidurbe Serviços, S.A. (representada por Miguel Henriques)

Vogais:

- Abreu & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL (representada por José Eduardo Martins)
- Fernando Belém (Revisor Oficial de Contas)

Considerando a desvinculação do Associado Hidurbe Serviços, S.A. e a renúncia do mandato da Presidência do Conselho Fiscal, sendo os Estatutos da ASWP omissos nesta ocorrência, recorreu-se ao instituto da cooptação, à semelhança do que é realizado para a substituição dos membros da Direção. Por este motivo, a partir de 21 de outubro, o Conselho Fiscal da ASWP passou a ser constituído pelas entidades abaixo descritas (aprovado na 63.^a Reunião de Direção).

Presidente:

- PreZero Portugal, S.A. (representada por Tiago Borges)

Vogais:

- Abreu & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL (representada por José Eduardo Martins)
- Fernando Belém (Revisor Oficial de Contas)

Durante o ano de 2022, o Conselho Fiscal reuniu uma vez, a 23 de março, tendo em vista a emissão do seu Parecer relativo ao exercício de 2021.

1.3.4. Comissão Consultiva

O Artigo 24.º dos Estatutos da Associação Smart Waste Portugal prevê a criação de uma Comissão Consultiva, dando corpo a tal disposição estatutária foi aprovado, em Assembleia Geral dia 04 de maio de 2017, sob proposta da Direção, a constituição e a composição de tal órgão.

A Comissão Consultiva integra o Presidente da Direção, para além de Entidades e Personalidades de reconhecido mérito técnico e científico, que aceitaram o convite proposto pela Direção da ASWP, sendo a sua constituição atual a seguinte:

Presidente:

- Jaime Melo Batista, ex-presidente da Direção da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e Presidente da LIS-Water – *Lisbon International Centre for Water*

Membros:

- AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
- ANI - Agência Nacional de Inovação
- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários
- APA - Agência Portuguesa do Ambiente
- APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
- CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal
- ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
- Feliz Mil-Homens, Professor no ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- FIPA - Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares
- Paulo Ferrão, Professor no IST - Instituto Superior Técnico

Ao Presidente da Comissão Consultiva compete dirigir os trabalhos e conduzir as reuniões. Compete à Comissão Consultiva dar apoio à Direção sobre matérias diretamente relacionadas com a atividade da ASWP podendo, a solicitação daquela emitir parecer não vinculativo designadamente nos seguintes assuntos:

- Planeamento e orientação estratégia do desenvolvimento da ASWP;
- Plano anual e relatório de atividades;
- Avaliação da atividade e inerente resultados da ASWP.

Compete em particular à Comissão Consultiva dar parecer sobre a proposta de Diretor Executivo apresentada pela Direção, bem como dar parecer favorável ao pedido de admissão de Associados Honorários.

A Comissão Consultiva reúne sempre que necessário por sugestão do seu Presidente, do Presidente da Direção ou da maioria dos elementos que a compõem.

No ano de 2022, a Comissão Consultiva reuniu a 18 de janeiro, pelas 14h30, através da plataforma online Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação dos Membros da Comissão Consultiva;
2. Eleição do Presidente da Comissão Consultiva – Proposta;
3. Apresentação das Atividades da ASWP realizadas no ano de 2021 e iniciativas previstas para 2022;
4. Sugestão de Temas dos Membros da Comissão Consultiva;
5. Agendamento de Reuniões.

Reuniu igualmente a 04 de outubro, pelas 14h30, através da plataforma online Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação das principais atividades da ASWP realizadas no ano de 2022;
2. Apresentação das linhas gerais do Plano de Atividades de 2023 da ASWP;
3. Análise do Parecer da Comissão Consultiva sobre o Relatório e Contas de 2021 e possibilidade de integração de iniciativas no Plano de Atividades de 2023;
4. Outros Assuntos/Agendamento de Reuniões.

1.3.5. Associados

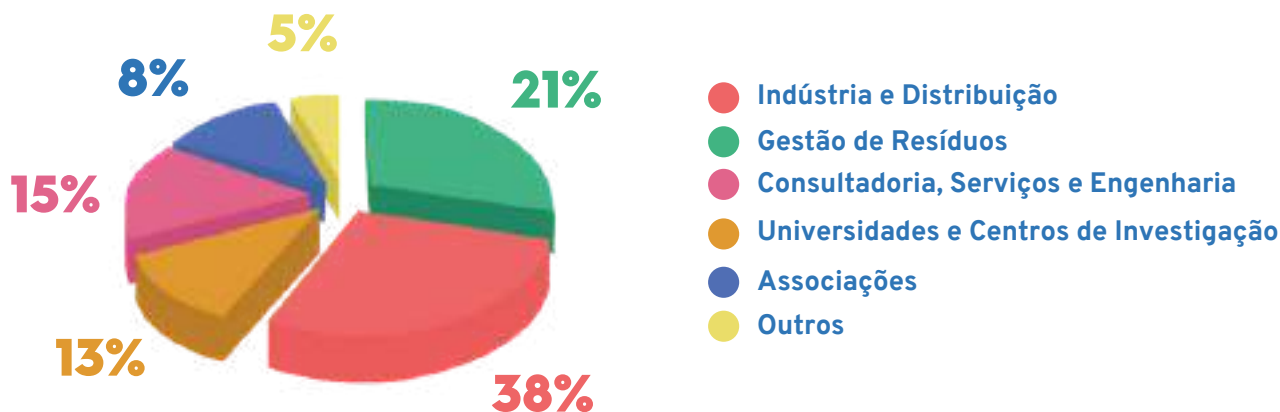
A 31 de dezembro de 2022, a Associação Smart Waste Portugal contava com 149 Associados. Destes, 110 são Membros Efetivos e 39 são Membros Institucionais.

As entidades que compunham o corpo de Associados da Associação eram as seguintes:



De referir que, no ano de 2022, entraram 14 Associados e saíram 5 (destacados no ponto da Assembleia Geral).

A distribuição dos Associados pode ser observada na representação gráfica seguinte:



64% DOS ASSOCIADOS REPRESENTAM PMES

CERCA DE 200 000 COLABORADORES

2. Iniciativas e Projetos Relevantes da Atividade da ASWP em 2022

Com o intuito de dinamizar a Associação, dar seguimento ao seu objeto e às suas atribuições, a ASWP desenvolveu uma diversidade de atividades que serão apresentadas em seguida.

2.1. Envolvimento com os Associados

No decorrer do ano de 2022, a Diretora Executiva da Associação Smart Waste Portugal continuou o seu trabalho na aproximação aos Associados com o intuito de encontrar potenciais sinergias e desenvolver projetos em conjunto. Envolver os Associados é um objetivo da Associação, sendo que as reuniões que se promoveram agregaram um grande número de Associados e são a base do estabelecimento para uma estratégia colaborativa. O contacto através de e-mail e o estabelecimento de pontes entre diferentes Associados, também tem sido relevante na criação de novos negócios.

2.2. Grupos de Trabalho

A ASWP encontra-se a dinamizar Grupos de Trabalho (GT) nas seguintes áreas: Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR); Composto; Plásticos na Economia Circular; Recolha de Resíduos; Resíduos de Construção e Demolição (RCD); Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE); Tratamento Colaborativo do Desperdício, Perdas e Resíduos Alimentares; Vidro na Economia Circular e Papel/Cartão na Economia Circular.

O GT do Papel/Cartão na Economia Circular teve início de atividade em maio de 2022.

Em seguida apresenta-se a síntese das atividades realizadas no decorrer de 2022, no âmbito dos GT do Composto, dos Resíduos de Construção e Demolição, dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, do Papel/Cartão na Economia Circular, dos Plásticos na Economia Circular e do Vidro na Economia Circular.

2.2.1. GT Composto

O GT do Composto tem como principal objetivo mapear a oferta destes produtos, com o intuito de promover a sua valorização, reduzir a poluição dos solos e mares e contribuir para a neutralidade carbónica de Portugal.

A 3.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 01 de fevereiro, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Lipor), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Nota Introdutória;
2. Apresentação CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal;
3. Apresentação AEVO - Associação de Empresas de Valorização de Orgânicos;
4. Discussão das Barreiras do Setor;
5. Mapeamento e Quantificação de Iniciativas Nacionais que se referem à Produção de Composto;
6. Encerramento e Próximos Passos.

A 4.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se a 01 de junho, através da plataforma Zoom, tendo como agenda um único ponto:

- Sessão de Esclarecimento sobre a Regulamentação Europeia relativa aos Subprodutos Animais e Produtos Derivados (DGAV - Direção-Geral de Alimentação e Veterinária – Dra. Cirila Almeida).

Desta sessão resultou um documento redigido pela DGAV e pela DGAE (Direção-Geral das Atividades Económicas) que foi disponibilizado para consulta e esclarecimento das dúvidas levantadas previamente à sessão.

2.2.2. GT Resíduos de Construção e Demolição

O GT Resíduos de Construção e Demolição tem como objetivo reunir entidades com responsabilidade na cadeia de valor da Construção e Demolição com o objetivo de caracterizar o setor e identificar as principais barreiras e consolidar um conjunto de recomendações para a valorização dos RCD.

A 4.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 09 de fevereiro, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Enquadramento Legal para o Setor dos RCD - Agência Portuguesa do Ambiente;
2. Guia Prático de Aplicação do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro - Rui Garcia (Garcia Garcia);
3. Incorporação de Reciclados em Obras Públicas - Sofia Santos (Infraestruturas de Portugal);
4. Projeto Edifícios Circulares - Apresentação de Resultados;
5. Catálogo de RCD – Campos de Aplicação - Ponto de Situação;
6. Encerramento e Próximos Passos.

A 5.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 28 de junho, no Banco de Materiais do Município do Porto, dando a possibilidade de assistirem através da plataforma Zoom,. Esta reunião, coordenada pela ASWP (com o apoio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Vidro Plano Hoje: Enquadramento Tecnológico e Possibilidades de Reciclagem - Sandra Jordão (Departamento Engenharia Civil FCT Universidade de Coimbra);
2. I&D na FEUP envolvendo a Valorização de RCD - Castorina Vieira (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto);
3. Catálogo de RCD - Ponto de Situação;
4. Encerramento e Próximos Passos;
5. Visita ao Banco de Materiais do Município do Porto.

2.2.3. GT Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

O GT Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos tem como principal objetivo aprofundar a temática e a sensibilização do consumidor, através do envolvimento dos diferentes agentes da cadeia de valor, Associações e a academia, para promover uma economia circular, através da prevenção, ecodesign, reparação e a valorização deste tipo de materiais.

A 2.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 15 de março, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Interecycling e da Universidade de Coimbra), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Apresentação dos Resultados dos Inquéritos de Manifestação de Interesse;
2. Apresentação das Atividades Desenvolvidas pelas Entidades Gestoras dos REEE;
3. Barreiras e Oportunidades do Setor;
4. Boas Práticas no Setor;
5. Mapeamento sobre a Situação Atual do Setor e Principais Iniciativas;
6. Encerramento e Próximos Passos.

2.2.4. GT Papel/Cartão na Economia Circular

O papel é um produto natural, reciclável e biodegradável, proveniente de uma matéria-prima renovável, tendo assim um grande potencial de circularidade. A indústria papelreira tem vindo a reutilizar as suas correntes processuais internas, fechando ciclos e circuitos, valorizando uma parte muito significativa dos seus resíduos resultantes do processo produtivo em outros processos de produção da própria indústria papelreira ou por outras indústrias, como é o caso da produção de embalagens de papel, da construção civil e seus materiais, do setor mineiro, da agricultura, dos *pellets*, entre outras.

No entanto, existem alguns entraves regulatórios à reutilização destes resíduos/subprodutos. Adicionalmente, ainda existe também algum desconhecimento por parte do consumidor quanto ao fim de vida de alguns produtos de papel, pelo que se considera relevante debater este setor numa perspetiva de circularidade.

O material embalagem de papel e cartão tem vindo a registar dificuldades em Portugal, no alcance das metas estabelecidas, definidas na legislação nacional – D.L. n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua atual redação- e europeia – Diretiva (UE) 2018/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018, posicionam o material Papel/Cartão nos 75% em 2025 e 85% em 2030. Em 2019 a taxa de reciclagem de resíduos de embalagem de papel e cartão foi de 71%, de acordo com o Relatório do Estado do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente.

Considera-se fundamental que haja uma maior sensibilização do consumidor e da cadeia de valor do setor, para chegar mais longe nos resultados e incentivar o aumento das taxas de recolha e reciclagem das embalagens de papel e cartão usadas, bem como a sua valorização. É também relevante que haja uma maior sensibilização sobre o que pode ser tecnicamente reciclável em termos de embalagens de papel revestido, papel jornal e revista, o que deve ser depositado no ecoponto azul e possíveis destinos de valorização, para fechar o ciclo.

A ASWP foi desafiada pela Seda Ibérica para dinamizar o Grupo de Trabalho Papel/Cartão na Economia Circular, tendo como principais objetivos lançar o debate neste setor, reunir informação, garantir a rastreabilidade, apresentar recomendações de melhoria do setor, estimular o desenvolvimento de parcerias e consórcios e promover a sensibilização, rumo ao atingimento das metas da reciclagem e a uma maior circularidade deste setor.

A 1.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 10 de maio, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Seda Ibérica), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Apresentação dos objetivos do GT e principais outputs;
2. Apresentação dos Membros do GT e trabalho desenvolvido dentro da temática do GT;
3. Apresentação do panorama Europeu sobre a circularidade do papel/cartão (Mike Turner, EPPA – European Paper Packaging Alliance);
4. Apresentação do ponto de situação sobre a circularidade do papel/cartão em Portugal (Ana Fernandes, CELPA – Associação da Indústria Papeleira);
5. Os desafios para a circularidade das embalagens de papel/cartão em Portugal (ASWP e Seda Ibérica);
6. Partilha de boas práticas na circularidade do papel/cartão – recolha de informação;
7. Outros Assuntos / Próximos Passos.

A 2.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 13 de setembro, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Seda Ibérica), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Enquadramento do Grupo de Trabalho;
2. A Economia Circular na The Navigator Company (Carlos Quadros, The Navigator Company);
3. A Economia Circular na Renova (Carlos Santos, Renova);
4. Partilha de Boas Práticas na Circularidade do Papel/Cartão - Recolha de Informação;
5. Aliança do Packaging de Papel - Ponto de Situação;
6. Outros Assuntos / Próximos Passos.

2.2.5. GT Plásticos na Economia Circular

O GT dos Plásticos na Economia Circular tem como principal objetivo promover a reutilização e a valorização de materiais plásticos, bem como a incorporação de plásticos reciclados em novos produtos, numa perspetiva de economia circular.

A 9.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 21 de setembro, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Ernesto São Simão e da Sociedade Ponto Verde), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Apresentação Docapesca - Projeto " A Pesca por um Mar sem Lixo";
2. Apresentação BEWI - Reciclagem de EPS;
3. *Plastics Management Index* Portugal – Apresentação de Resultados;
4. Projeto *National Guidance for Plastic Pollution Hotspotting and Shaping Action* - Ponto de Situação;
5. Pacto Português para os Plásticos – Ponto de Situação;
6. Outros Assuntos/Próximos Passos.

2.2.6. GT Vidro na Economia Circular

O GT do Vidro na Economia Circular tem como principal objetivo lançar o debate no setor, reunir informação, garantir a rastreabilidade, apresentar recomendações de melhoria do setor, estimular o desenvolvimento de parcerias e consórcios e promover a sensibilização.

A 2.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 02 de maio, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da AIVE - Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem), e teve como agenda os seguintes pontos:

1. Nota Introdutória e Análise dos Resultados dos Questionários;
2. Vidro Plano Hoje: Enquadramento Tecnológico e Possibilidades de Reciclagem;
3. Barreiras e Oportunidades do Setor;
4. Plataforma Vidro+ - Ponto de Situação;
5. Outros Assuntos/Próximos Passos.

2.3. Pacto Português para os Plásticos



O Pacto Português para os Plásticos celebrou o seu segundo aniversário em fevereiro de 2022, tendo durante esse ano desenvolvido algumas atividades relevantes, descritas de seguida.

O Pacto Português para os Plásticos, iniciativa liderada pela ASWP e pertencente à Rede Global de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur, tem como visão a de alcançar uma economia circular para os plásticos, em Portugal, na qual estes nunca se convertem em resíduos ou poluição.

Para alcançar esta visão, os mais de 110 membros que pertencem à iniciativa comprometeram-se a alcançar cinco metas ambiciosas até 2025:

- Eliminar os plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários;
- Garantir que 100% das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis;
- Garantir que 70%, ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem;
- Incorporar, em média, 30% de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico;
- Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos.

No final de 2022, o Pacto Português para os Plásticos contava com 112 membros, sendo 46 efetivos (i.e., empresas) e 56 institucionais.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 19 reuniões dos 6 grupos de trabalho ativos da iniciativa, nomeadamente:

- Incorporação de Plástico Reciclado;
- Reciclagem & 100% Reciclável;
- Plásticos de Uso Único;
- Plásticos Flexíveis;
- Novos Modelos de Negócio;
- Materiais Alternativos & ACV.

Foram igualmente realizadas reuniões de todos os órgãos sociais da iniciativa.

2.3.1. Campanha de Comunicação "Recicla o Plástico"

No dia 19 de maio, foi lançada a Campanha de Comunicação "Recicla o Plástico", a qual teve como principal objetivo o de educar e sensibilizar para uma maior e melhor reciclagem dos produtos de plástico.

Neste âmbito, foi desenvolvido um microsite onde foram reunidas diversas informações sobre o plástico, as vantagens da sua reciclagem e onde o fazer. Foi igualmente desenvolvido um vídeo e os visuais associados.

A Campanha, amplificada sobretudo através das redes sociais, esteve presente fisicamente em vários pontos de venda dos membros do Pacto Português para os Plásticos e em *outdoors/mupis* de dois municípios.

Este tema tem especial relevância para a iniciativa, tendo em conta os resultados obtidos relativamente à Meta 3 "Garantir que 70%, ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem".

A Campanha pode ser vista em recicla.pactoplasticos.pt.



2.3.2. Projeto Educativo "Vamos Reinventar o Futuro"

O Projeto Educativo "Vamos Reinventar o Futuro" viu o seu lançamento no dia 10 de outubro. Este tem como objetivo educar os alunos do 2.º ciclo para a necessidade de minimizar o consumo de materiais descartáveis (papel, cartão, plástico, vidro, entre outros) e privilegiar a escolha de materiais reutilizáveis, sempre que possível.

Foi desenvolvida uma aula de 45 minutos, que pode ser ministrada autonomamente por professores e/ou educadores ou pela equipa do Pacto Português para os Plásticos e seus membros. Por forma a complementar a apresentação, foi igualmente desenvolvido um Guia do Professor, atividades extracurriculares que podem ter lugar em sala de aula ou em família e ainda um microsite com outras informações relevantes.

Todos os recursos estão disponíveis em reinventarofuturo.pactoplasticos.pt.



2.3.3. Série de *Webinars* "Acelerar 2025"

Durante o ano de 2022 foram realizadas sete sessões de informação e transferência de conhecimento, no âmbito da série de *webinars* "Acelerar 2025". Com esta, pretendeu-se debater temáticas relevantes para acelerar a transição para a circularidade de plásticos, contribuindo para o alcance das Metas 2025.

As *Golden Design Rules*, embalagens reutilizáveis, embalagens flexíveis, recolha, triagem e reciclagem de resíduos foram alguns dos assuntos tidos em conta.

As gravações das sessões encontram-se disponíveis no Canal de Youtube da Associação Smart Waste Portugal, [aqui](#).

2.3.4. Masterclasses

No âmbito da decisão da Comissão Científica do Pacto Português para os Plásticos sobre a importância de divulgar a mensagem da iniciativa junto dos estudantes do ensino superior, assim como investigadores e académicos, foi promovida a iniciativa "Masterclasses Pacto Português para os Plásticos".

A equipa do Pacto Português para os Plásticos esteve presente em três Universidades e Politécnicos membros da iniciativa, nomeadamente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e no Instituto Politécnico de Bragança.



2.4. Plataforma Vidro+

A Plataforma Vidro+ foi criada em maio de 2022, no âmbito do Grupo de Trabalho do Vidro na Economia Circular da ASWP. A Plataforma Vidro+ é uma iniciativa colaborativa que pretende criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem, que atuam no mercado nacional, incluindo também entidades governamentais e não governamentais, Universidades e Centros de Investigação e Associações.



Esta pretende promover o aumento da taxa de reciclagem do vidro em Portugal, apresentando como visão “Converter Portugal num país de referência na recolha e reciclagem das embalagens de vidro, bem como na incorporação de vidro reciclado na produção de novas embalagens”.

A Plataforma pretende, igualmente, potenciar a circularidade deste material de embalagem num circuito fechado e dar forma ao Plano de Ação Português da iniciativa europeia denominada *Close the Glass Loop*, que conta com a FEVE (Federação Europeia do Vidro de Embalagem) como uma das entidades dinamizadoras. Esta é também a entidade que apoia institucionalmente a Plataforma. O objetivo da Plataforma Vidro+ passa pela “Recolha de 90% das embalagens de vidro colocadas no mercado, para reciclagem, até 2030”.

Pretende-se, desta forma, envolver cada vez mais membros representantes da cadeia de valor, com o intuito de promover, em conjunto, uma Economia Circular para as embalagens de vidro. No final de 2022, a Plataforma Vidro+ contava com 37 membros, sendo 16 efetivos (i.e., empresas) e 21 institucionais.

No decorrer de 2022, a Plataforma Vidro+ foi convidada a integrar painéis de discussão, bem como a participar em diversas iniciativas, a fim de promover a divulgação da mesma, dos seus objetivos e sensibilizar novos membros e cidadãos para a importância da temática.

Durante o ano de 2022 foram realizadas oito reuniões dos três grupos de trabalho da iniciativa, nomeadamente: GT Canal HORECA; GT Métricas; e GT Roadmap. Foram igualmente realizadas duas reuniões do *Advisory Board* da iniciativa.

2.4.1. Evento de Lançamento



A ASWP organizou a 24 de maio, o evento de lançamento da Plataforma Vidro+, na sala "O Século" do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, no qual estiveram presentes, aproximadamente, 70 participantes. A inscrição no mesmo não teve qualquer tipo de custo associado.

Esta sessão contou com a presença de Alexandra Carvalho (Secretaria-Geral do Ambiente), Aires Pereira (ASWP) e Adeline Farelly (FEVE) na Sessão de Abertura; Jean-Paul Judson (Close the Glass Loop) foi o Keynote Speaker do evento, tendo abordado a temática da iniciativa europeia "Close the Glass Loop". De seguida, deu-se a apresentação da Plataforma Vidro+ e dos seus membros, pelo Coordenador da iniciativa, Tiago Moreira da Silva (BA Glass Portugal). A sessão terminou com um painel onde foram discutidas as Boas Práticas rumo à Circularidade do Vidro de Embalagem, com moderação de Luísa Magalhães (ASWP), e Carolina Sousa (Trivalor), Luís Assunção (Porto Ambiente), Joana Xavier (EGF), Graça Borges (Super Bock Group) e Isabel Santos (Sogrape) enquanto oradores.

À data da sua fundação, a Plataforma Vidro+ contava com 33 membros que se uniram em torno de uma visão e objetivo comuns, no sentido de alcançar uma economia mais circular para as embalagens de vidro.

A sessão, que foi muito participada, encontra-se disponível no Canal de YouTube da Associação, [aqui](#).

2.5. Smart Waste Young Professionals



O Smart Waste Young Professionals (SWYP) é um grupo criado pela Associação Smart Waste Portugal, em março de 2020, dirigido a jovens profissionais, com 35 anos ou menos, que tenham atividade profissional ou interesse nas temáticas relacionadas com Economia Circular.

O SWYP tem como visão “Uma economia sem desperdícios” e como missão “Criar redes de trabalho e partilha de conhecimento entre jovens que vejam nos resíduos importantes recursos económicos e sociais”.

O grupo é orientado para toda a cadeia de valor (empresas, setor público, Academia, consultoria, investigação, estudantes). No final de 2022, o SWYP contava com 94 membros provenientes de 44 entidades, sendo 18 delas Associadas da ASWP.

Para além de atividades de Coordenação, o grupo agrega ainda os seguintes programas:

- i. Mentoria & Desenvolvimento da Carreira;
- ii. Comunicação & Marketing;
- iii. Investigação & Inovação;
- iv. Educação.

2.5.1. 2.ª Reunião Anual SWYP

Os Smart Waste Young Professionals realizaram a 08 de janeiro a 2.ª Reunião Anual do grupo de trabalho. O formato manteve-se online, face ao agravamento da situação pandémica, tendo contado com a participação de vários membros do grupo.



A sessão de abertura foi conduzida por Luísa Magalhães, Diretora Executiva da ASWP, que expressou a sua satisfação com o trabalho desenvolvido pelo grupo até então e incitou à continuação do esforço dos jovens profissionais, nas atividades planeadas para 2022. Trouxe ainda consigo algumas palavras de apoio e confiança do Presidente da Direção da ASWP, Aires Pereira, que motivaram e reforçaram a missão do SWYP no seio da Associação.

Foi de seguida efetuado um resumo do ano transato que potenciou várias atividades, das quais se destacam o Plano de Mentoria, a Conferência para Jovens Investigadores, as *Career Talks*, a Formação em Empreendedorismo Verde em colaboração com a Academia LIPOR e o Plano de Educação, em colaboração com o ISWA YPG. Foi ainda apresentado o Plano de Atividades para 2022 que se revelou ambicioso, e que pretende reforçar a ação do grupo como voz ativa no setor da economia circular, e dar aos jovens profissionais a visibilidade e força necessária para que impulsionem a visão do SWYP.

No final da sessão, foram dirigidas ao SWYP palavras de incentivo e desafios por Fernando Leite, Administrador-Delegado da LIPOR, e pela primeira coordenadora deste grupo, Soraia Taipa, pessoas que contribuíram e continuam a contribuir ativamente para o grupo e que foram indispensáveis para a fundação do SWYP.

2.5.2. 2.^a Conferência SWYP - *Circular Economy: Make it Happen*



Realizou-se a 18 de maio, a segunda edição da Conferência Online dos *Smart Waste Young Professionals*, sob o mote *Circular Economy: Make It Happen*. Esta conferência gratuita teve como foco a investigação desenvolvida por jovens profissionais, em instituições portuguesas, no domínio da economia circular.

Ao longo da sessão, foram apresentados 20 trabalhos de elevada qualidade, selecionados através de um *Call for Abstracts* para jovens investigadores (≤ 35 anos), tendo sido atribuídos prémios aos três melhores trabalhos.

A conferência contou com os *case studies* de economia circular da Silos de Leixões, apresentado por Nuno Fernandes; do LIDL, apresentado por Mariana Diniz; e da Amyris, apresentado por Brian Edquist. Estes excelentes *case studies* ajudaram a demonstrar que os modelos de negócios circulares são já hoje uma realidade, e que a aposta em I&D é essencial para que consigam ser desenvolvidos e implementados.

A conferência, realizada na língua inglesa, contou com mais de 100 participantes de instituições portuguesas e internacionais.

A Conferência poderá ser revista no Canal de YouTube da ASWP, [aqui](#).

2.5.3. Career Talks

Ao longo de 2022, o SWYP organizou três *Career Talks*, inseridas no programa de Mentoria & Desenvolvimento da Carreira. O principal objetivo destas é potenciar a evolução profissional de jovens ligados, maioritariamente, às áreas de gestão de resíduos e desenvolvimento sustentável.

A primeira sessão decorreu a 02 de junho, no evento Greenfest, em Valongo. Esta sessão contou com a participação de João Nunes (BLC3), Mónica Monteiro (LIPOR) e Muriel Iten (ISQ). A moderar a sessão esteve o representante do SWYP, João Graça (LIPOR).



O tópico principal desta *Career Talk* foi a promoção de emprego verde, procurando responder à questão sobre se os jovens terão acesso a toda a informação possível sobre as necessidades do mercado de emprego no que diz respeito a empregos relacionados com o ambiente.

Ainda no âmbito do evento Greenfest, o SWYP teve ainda oportunidade de organizar uma *Career Talk* na edição de Carcavelos.



Esta decorreu a 25 de setembro, num painel que contou com moderação de Carmo Sacadura, em representação do SWYP, e com a participação de Carolina Bianchi (SWYP e MudaTuga), António Lorena (3Drivers) e João Letras (Sociedade Ponto Verde).

Nesta sessão, o SWYP convidou profissionais da sustentabilidade a partilhar desafios que têm vindo a encontrar estratégias que utilizam para os ultrapassar.

A terceira Career Talk de 2022 decorreu a 15 de dezembro, na Universidade Católica Portuguesa. O evento *The Future is YOU*, pretendeu debater as carreiras do futuro e a sua ligação à sustentabilidade e economia circular, através do percurso de vários Engenheiros do Ambiente formados da Escola Superior de Biotecnologia.

A sessão contou com moderação de Soraia Taipa (SWYP/Ordem Engenheiros – Região Norte) e com a participação de Luísa Magalhães (ASWP), Benedita Chaves (LIPOR), Cristina Calheiros (CIIMAR) e Tiago Braga (Metro do Porto).



Os convidados partilharam as suas jornadas de carreira, o que os ajudou a progredir, juntamente com alguns insights mais amplos sobre o seu setor, tendências emergentes de recrutamento, entre outros.

2.6. Projetos Financiados

2.6.1. Projeto *Be Smart - Be Circular*



A Associação Smart Waste Portugal viu aprovada, a 04 de junho de 2020, a candidatura do Projeto *Be Smart – Be Circular* ao AVISO 02/SIAC/2019 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas – “Qualificação”.

O Projeto *Be Smart - Be Circular* compreendeu a dinamização do setor empresarial nacional, através da criação de ferramentas e realização de eventos, para disseminar e reforçar conhecimentos numa ótica de transição para o modelo de Economia Circular, tendo terminado a 01 de agosto de 2022.

Por forma a atingir os objetivos do presente projeto e fazer face às falhas de mercado identificadas, a ASWP definiu um conjunto de atividades, iniciadas em 2020, com continuação nos anos de 2021 e 2022, que compreenderam iniciativas de diferentes âmbitos em favor das PME nacionais com relevância para o setor dos resíduos, nomeadamente:

- Atividade 1: Construção da Plataforma de Subprodutos myWaste;
- Atividade 2: Canais de comunicação digital (não financiada);
- Atividade 3: Guia de boas práticas circulares para os Serviços;
- Atividade 4: Estudo para avaliação do potencial da desclassificação de resíduos;
- Atividade 5: Workshops de Eco Design Circular;
- Atividade 6: Conferência Nacional para a Economia Circular;
- Atividade 7: Ações de disseminação;
- Atividade 8: Relatório de Avaliação e Certificação de Despesas.

Em seguida, encontram-se descritos os principais resultados do projeto, referente ao ano de 2022.

2.6.1.1. Evento "Inovação e Ferramentas para a Economia Circular - Resultados do Projeto *Be Smart - Be Circular*"



A ASWP organizou a 07 de junho, o evento final do projeto, denominado "Inovação e Ferramentas para a Economia Circular – Resultados do Projeto *Be Smart – Be Circular*", no Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), em Guimarães.

Nesta sessão foram apresentados os resultados relativos ao Projeto *Be Smart – Be Circular*, incluindo o lançamento da Plataforma myWaste e do Estudo para Avaliação do Potencial da Desclassificação de Resíduos.

O evento contou ainda com uma discussão em torno da inovação e projetos futuros para a promoção de uma economia mais circular em Portugal, estimulando a partilha de ideias para a implementação futura de novas ferramentas que impulsionem a transição ecológica, moderado por Hugo Sousa (Magellan). Esta mesa-redonda contou com a participação de André Ribeiro (CVR), Manuel Tovar (The Loop), Maria José Vales (EDP Produção) e Ricardo Silva (Tintex).

A sessão, que foi muito participada, encontra-se disponível no Canal de YouTube da ASWP, [aqui](#).

2.6.1.2. Plataforma myWaste



O [myWaste](#) é um mercado digital de resíduos, subprodutos e materiais classificados como fim de estatuto de resíduos (FER), desenvolvido no âmbito do Projeto *Be Smart – Be Circular*. Esta plataforma online, desenvolvida em parceria com a InspireIT, tem por objetivo a promoção e aceleração das taxas de reciclagem dos diferentes fluxos de materiais, promovendo uma maior circularidade. Este mercado digital de recursos consiste numa rede *Business-to-Business* (B2B) para a partilha de uma bolsa nacional de resíduos/subprodutos/FER, provenientes dos mais variados setores e passíveis de serem valorizados, numa lógica de *marketplace*.

Desta forma, o myWaste pretende inspirar a redução, a reutilização, a reciclagem e a valorização dos desperdícios, podendo cada entidade gerir e otimizar os seus recursos, através de diferentes funcionalidades para a gestão do desperdício gerado e fluxos de comunicação com entidades interessadas nos recursos disponibilizados no mercado.

A plataforma permite, de uma forma simples e intuitiva, a qualquer entidade posicionar, no mercado digital, os seus resíduos/subprodutos/FER e gerir pedidos de interesse, em tempo real, assegurando um fluxo de informação constante e a confirmação das transações realizadas, tendo por objetivo culminar na valorização de desperdícios e na geração de novos negócios.

A ASWP acredita que esta plataforma, de âmbito nacional, constitui uma mais-valia a vários níveis, apresentando-se como uma solução para a crise das matérias-primas, inspirando a valorização e acelerando a transição para uma economia mais circular.

O registo no myWaste é gratuito e as entidades que participam nas transações são responsáveis pelo valor dos recursos transacionados e pela logística de transporte.

2.6.1.3. Estudo para Avaliação do Potencial da Desclassificação de Resíduos

A Desclassificação de Resíduos promove o uso de um recurso já disponível e a sua integração nos fluxos de matérias a serem utilizados pela indústria. Ciente da importância desta temática, a ASWP desenvolveu um estudo sobre a mesma, no âmbito do Projeto *Be Smart - Be Circular*.

O "Estudo para Avaliação do Potencial da Desclassificação de Resíduos" agrega informação relevante no que respeita a regulamentação, legislação, procedimentos e boas práticas no setor, esperando contribuir para a definição de linhas orientadoras e de suporte à transição do tecido empresarial nacional para um modelo de economia circular.

A Desclassificação de Resíduos, conceito que tem vindo a ganhar tração a nível nacional e europeu, nos últimos anos, consiste na alteração do estatuto de resíduo de uma dada substância, originada por um processo produtivo, através dos canais e procedimentos adequados. Uma vez desclassificada, a substância poderá ser utilizada como material de partida (ou intermediário) por uma ou mais indústrias.

Este estudo inclui também uma infografia, a fim de permitir uma leitura visualmente explicativa e informativa sobre este tema.

2.6.2. Projeto (Des)Construir para a Economia Circular

A ASWP foi uma das entidades parceiras do projeto (Des)Construir para a Economia Circular, promovido pela CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, co-financiado pelos EEA Grants Portugal. Para além da ASWP, os parceiros do projeto contavam com entidades como:



- Laboratório Nacional de Energia e Geologia - Portugal;
- NOVA School of Science & Technology - Portugal;
- Instituto Politécnico de Portalegre - Portugal;
- Resialentejo - Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M. - Portugal;
- RDF Construções, Sociedade Imobiliária Lda. - Portugal;
- Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Beja, CRL - Portugal;
- International Development Norway AS - Noruega;
- ENVIROS, s.r.o. - República Checa;
- National Center for Sustainable Production and Construction - Roménia.

O principal objetivo do projeto, desenvolvido entre novembro de 2020 e novembro de 2022, era o de promover uma estratégia regional para a reutilização de produtos e componentes de construção, bem como a reciclagem de RCD.

Os outputs a atingir com este projeto previam:

- O desenvolvimento de regulamentos municipais de construção;
- O desenvolvimento de um modelo de passaporte de materiais e de um guia de auditorias de pré-demolição;
- O desenvolvimento de um modelo matemático para otimizar a localização das instalações de armazenamento de RCD nos municípios e a rede de reciclagem regional;
- O envolvimento de agentes locais, regionais e nacionais através da criação de uma rede sustentável de processamento, distribuição e comercialização de RCD.

2.6.2.1. Reunião de Trabalho em Praga



O projeto (Des)construir para a Economia Circular, promovido pela CIMBAL, realizou uma reunião de trabalho em Praga, nos dias 21 e 22 de setembro, com todos os seus parceiros nacionais e internacionais.

Este encontro, organizado pelo parceiro FCT NOVA – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, teve como objetivo fazer uma avaliação global do projeto, com apresentações de casos de boas práticas na reutilização de produtos e componentes de construção de países parceiros e a realização de dinâmicas de grupo colaborativas. Foi ainda possível realizar uma saída de campo às instalações do “Research Centre UCEEB” (*University Centre of Energy Efficient Buildings*).

No encontro marcaram presença a equipa técnica da CIMBAL, técnicos e autarcas dos municípios do Baixo Alentejo, bem como representantes das restantes entidades parceiras nacionais e internacionais. A ASWP esteve representada nestas sessões de trabalho por Inês Gomes.

2.6.2.2. Evento Final do Projeto

O projeto (Des)construir para a Economia Circular realizou o seu evento final no dia 13 de dezembro, na cidade de Beja, com a participação de todos os seus parceiros nacionais.



O Auditório II do Instituto Politécnico de Beja acolheu o encontro que abordou as conclusões e os resultados finais dos eixos de ação do projeto (Des)construir para a Economia Circular. A sessão de abertura esteve a cargo de Fernando Romba, Primeiro-Secretário da CIMBAL. Ao longo da conferência foram apresentados os principais resultados do projeto: Iniciativas para promover a gestão dos resíduos de construção e demolição à escala local (pelo parceiro FCT NOVA), modelo de Passaporte de Materiais (pelo parceiro LNEG), modelo de Guia de Auditorias de Pré-demolição (pelo parceiro LNEG) e ainda a Estratégia Regional para Reutilização de Produtos e Componentes de Construção (pelo parceiro Resialentejo).

Este projeto permitiu dotar a região do Baixo Alentejo de uma estratégia e de um modelo institucional para implementar um sistema de recolha, armazenamento, triagem, processamento e comercialização de RCD, com o objetivo de maximizar a reutilização de materiais e reciclagem.

A sessão de encerramento ficou a cargo de Susana Escária, Diretora de Serviços de Prospetiva e Planeamento (Secretaria-Geral do Ambiente) e de Rosa Onofre, Diretora de Serviços de Ordenamento do Território da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

No encontro marcaram presença a equipa técnica da CIMBAL, técnicos e autarcas dos municípios do Baixo Alentejo, bem como representantes das restantes entidades parceiras nacionais. A ASWP esteve representada nesta sessão por Inês Gomes.

2.6.3. Projeto 3R - *Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink*

A ASWP viu aprovado, em 2022, o Projeto 3R *Connect - Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink*, liderado pela Flux 50, do qual é parceira, juntamente com a Clean, sendo este financiado pelo Horizon Europe.



Este projeto, iniciado a 01 de setembro de 2022, visa estabelecer um *Roadmap* comum baseado nas estratégias existentes das regiões (Flandres, região da Grande Copenhaga e Norte de Portugal) para a Economia Circular e abordar as lacunas que não permitem a inovação de forma efetiva, de acordo com as situações vivenciadas em cada região e setor.

Serão realizados *workshops* nas três regiões, sobre as temáticas do plástico, construção e têxtil, com o intuito de angariar contributos para o desenvolvimento das estratégias previstas.

Os principais *outputs* previstos para os dois anos de duração do projeto são:

- Promover ecossistemas de inovação interligados na região da Grande Copenhaga, Flandres e Norte de Portugal;
- Identificar áreas de tecnologia inter-regionais com potencial para impulsionar a transição circular;
- Potenciar colaborações através de ações entre regiões;
- Promover uma plataforma online, enquanto espaço e comunidade virtual de colaboração para cada setor;
- Desenvolver uma ação preparatória, dado que a implementação dos planos de ação poderá ser realizada através de projetos futuros.

2.6.3.1. Reunião de *Kick-Off* do Projeto

Inês Gomes, representou a equipa da ASWP em Bruxelas, a 21 de outubro, na reunião de *kick-off* do projeto, na qual foram definidos os primeiros passos a dar, de maneira a cumprir com o cronograma estipulado e objetivos propostos.



2.7. Candidaturas

No ano de 2022 a Associação Smart Waste Portugal realizou duas candidaturas a programas de financiamento, enquanto entidade parceira:

- TestBed Lavoisier - Desenvolvimento de novos produtos e serviços na área da Bio e Economia Circular - maio;
- Projeto *From Soil to Soil* - Aviso Agricultura Circular da Agenda de Inovação para a Agricultura 2030 - setembro.

2.8. Smart Growth: O Papel da Economia Circular - Conferência ASWP/Serralves 2022



A Associação Smart Waste Portugal e a Fundação de Serralves (FS) associaram-se novamente a uma causa comum: a valorização da economia circular, enquanto modelo económico mais sustentável na construção e transição societal. Por este motivo, realizaram no dia 05 de maio, no Auditório do Museu de Serralves, no Porto, a Conferência *Smart Growth*: o Papel da Economia Circular.

Esta Conferência, que contou com mais de 170 participantes, procurou reunir os principais líderes empresariais e políticos num evento onde foram discutidas questões ligadas à temática da economia circular, os seus principais desafios e oportunidades. A inscrição na mesma teve custo inerente, havendo um desconto para Associados.

Pretendeu igualmente enfatizar os temas que a ASWP e a FS têm vindo a trabalhar, tendo como objetivo final a alteração de paradigma em Portugal: que o setor dos resíduos se converta num setor de recursos, aumentando a capacidade da economia portuguesa, com destaque para a indústria, de estabelecer e liderar cadeias de fornecimento internas, com reduzido impacte ambiental e que maximizam o valor dos recursos na economia.

A Conferência contou com dois *keynote speakers*, nomeadamente Paulo Portas, Ex Vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros que abordou a crise das matérias-primas e o impacto na economia e Luís Laginha de Sousa, Membro do Conselho de Administração do Banco de Portugal, que na sua exposição tratou a temática relativa ao financiamento da sustentabilidade.

Tiveram ainda lugar dois painéis com especialistas representantes de entidades de várias cadeias de valor, onde se discutiram os novos modelos de negócio rumo à circularidade e as ferramentas necessárias para estimular uma economia mais circular.



Para a realização da Conferência, a ASWP contou com o apoio dos seguintes Associados:



Ouro:

- Jerónimo Martins, SGPS S.A.
- LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto

Prata:

- APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
- Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.
- SONAE - SGPS, S.A
- Veolia Portugal, S.A.

Apoio:

- Euro Separadora - Environment and Recycling, S.A.
- Indra III Soluções de Tecnologia da Informação Portugal, Unipessoal Lda.
- Seda Ibérica - Embalagens, S.A.

2.9. Organização de Eventos/Iniciativas

No ano de 2022, a Associação Smart Waste Portugal organizou e/ou apoiou na promoção dos seguintes eventos/iniciativas (para além dos acima mencionados):

2.9.1. A Cultura e a Economia Circular | Webinar *Warm-Up* Conferência ASWP/Serralves 2022

Atualmente assistimos a um movimento crescente e cada vez mais expressivo, das demonstrações culturais que alertam e procuram sensibilizar para o desafio da circularidade, destacando-se também a dimensão patrimonial cultural.



A Comissão Europeia e o Parlamento Europeu reconheceram a Cultura, o Património Cultural e a Paisagem como recursos chave para o desenvolvimento sustentável na Europa, potenciando através da Agenda 2030 das Nações Unidas e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o ODS 11 "Tornar as cidades e as comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis", o reforço da promoção e salvaguarda do Património Cultural e as metas a alcançar assentes no paradigma da circularidade, assumido pelo crescimento económico, e do desenvolvimento humano num espaço multidimensional baseados nos valores económicos, ecológicos e sociais.

Estes foram os temas abordados nesta sessão, organizada pela Associação Smart Waste Portugal numa parceria com a Fundação de Serralves, a qual pretendeu demonstrar que a economia circular se constitui como uma área transversal e que se encontra igualmente associada às manifestações culturais.

Esta contou com a moderação de Luísa Magalhães (ASWP), e participação de Ricardo Camacho (Comissão Técnica para a Sustentabilidade da Ordem dos Arquitetos), Ana Maria Trabulo (ArtWorks) e Ricardo Ramos (Xicogaivota). Helena Freitas (Direção do Parque de Serralves) e Filipe Araújo (Câmara Municipal do Porto) preconizaram a sessão de abertura e encerramento da sessão, respetivamente.

Este webinar contou com cerca de 50 participantes, sendo que a inscrição no mesmo não teve qualquer tipo de custo associado.

2.9.2. O Eco Design Circular | Webinar *Warm-Up Conferência* ASWP/Serralves 2022



O Eco Design constitui uma ferramenta essencial para garantir a economia circular, permitindo enormes ganhos de eficiência económica e ambiental, através da atuação a montante (efeito cascata).

Como estratégia que pretende prolongar o tempo de vida e valor dos produtos, mantendo-os num ciclo fechado e minimizando a produção de resíduos, contribui largamente para a produção e consumo de produtos mais circulares e sustentáveis. Estes foram os temas abordados nesta sessão, organizada pela Associação Smart Waste Portugal numa parceria com a Fundação de Serralves, a qual pretendeu que esta temática fosse abordada de várias perspetivas, apresentando exemplos práticos de aplicação do Eco Design.

Esta contou com a abertura e moderação de Luísa Magalhães (ASWP), e participação de Cristina Sousa Rocha (LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Unidade de Economia de Recursos), João Pedro Azevedo (Amorim Cork Composites) e José Bártolo (ESAD — Escola Superior de Artes e Design). Nuno Malheiro (ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários) preconizou a sessão de encerramento da sessão.

Este webinar contou com cerca de 50 participantes, sendo que a inscrição no mesmo não teve qualquer tipo de custo associado.

2.9.3. "A Circularidade das Embalagens de Papel, Plástico e Vidro" | *Empack and Logistics & Automation Porto*



Decorreu nos dias 26 e 27 de maio, na Exponor, a Empack and Logistics & Automation Porto. A ASWP apoiou o evento através da realização de uma sessão intitulada "A Circularidade das Embalagens de Papel, Plástico e Vidro".

Esta contou com a participação da Diretora Executiva da ASWP, Luísa Magalhães, enquanto moderadora, e com Anabela Ferreira (Intraplás), Bruno Cocco (Seda Ibérica) e Tiago Moreira da Silva (BA Glass Portugal) enquanto oradores.

2.9.4. *Hackaton* Circular para a Capacitação do Setor do Granito e Rochas Similares no Tâmega e Sousa



No dia 29 de junho, teve lugar um *hackaton* circular na Associação Empresarial de Penafiel, cujo objetivo foi o de capacitar empresários do setor do granito e rochas similares do Tâmega e Sousa relativamente à economia circular no setor, e que contou com a colaboração e apoio da ASWP, na dinamização do mesmo.

2.9.5. *Plastics Management Index - Portugal*



A Universidade de Aveiro criou uma equipa multidisciplinar, juntando elementos das mais relevantes Unidades de Investigação que trabalham a temática dos plásticos, tendo contado com o apoio da ASWP no envolvimento de entidades, bem como para avaliar a situação da gestão de plásticos em Portugal.

A 15 de julho, teve lugar na Universidade de Aveiro a apresentação dos resultados do Estudo *Plastics Management Index - Portugal*. Para além da apresentação de resultados, o evento contou com um painel de discussão, no qual participou Patrícia Carvalho, coordenadora do Pacto Português para os Plásticos, iniciativa liderada pela ASWP.

2.9.6. Climate Launch Pad

Em 2022, a ASWP voltou a co-organizar o ClimateLaunchpad, programa internacional que procura ideias de negócio que ajudem a combater as alterações climáticas, juntamente com a UPTEC — Parque de Ciência e Tecnologia da U. Porto, a LIPOR e o Pacto Português para os Plásticos.



Ao ClimateLaunchpad podem concorrer ideias de negócio relacionadas com energias renováveis, economia azul, transição sustentável na cadeia alimentar, economia circular, mudança de mentalidade na mobilidade urbana, entre outras.

Os projetos Beat the Butt, que quer o fim das beatas de cigarros no meio ambiente, E-Gravity, que está a criar uma nova forma de armazenar energia, e WindCredible, que consiste em mini-turbinas eólicas prontas a colocar em qualquer lugar, são os grandes vencedores da Final Nacional, e representaram Portugal na Final Europeia.

2.9.7. Sessão de Apresentação do "Estudo de Matérias-Primas Críticas e Estratégicas e Economia Circular em Portugal"

Tendo em consideração a missão do GT REEE, promovido pela Associação Smart Waste Portugal, a ASWP organizou a 09 de setembro, uma sessão de apresentação do "Estudo de Matérias-Primas Críticas e Estratégicas e Economia Circular em Portugal", desenvolvido pelo LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia e pela Circular - Consultoria em Sustentabilidade, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente.

2.9.8. Greenfest Carcavelos



A ASWP foi convidada a apoiar a organização do Greenfest, em Carcavelos, nos dias 23 e 24 de setembro, tendo este apoio sido concretizado através da organização de três apresentações.

No primeiro dia do maior festival de sustentabilidade do país, decorreu uma apresentação da Plataforma myWaste e, até sábado, foi possível ao público visitar um *stand* de divulgação da mesma.

No dia 24 de setembro, decorreu ainda o Painel do Pacto Português para os Plásticos, com a participação da sua Coordenadora, Patrícia Carvalho. O tema em discussão focou-se nos "Os Desafios dos Plásticos numa Economia Circular Regenerativa".

Tiago Moreira da Silva, Coordenador da Plataforma Vidro+ e Vogal da Direção da ASWP, esteve presente no Painel "Mais circularidade: como reduzir resíduos de embalagem de vidro", promovido pela Super Bock Group. A sessão contou ainda com Nuno Bernardo, Administrador de Marketing da Super Bock Group, e Ana Isabel Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde.

A terceira sessão apoiada pela ASWP foi organizada em conjunto com o SWYP, pelo que poderá encontrar mais detalhes na secção 2.5.3. deste Relatório.



2.9.9. Visita à Papeleira Coreboard



A 20 de outubro, a ASWP organizou uma visita à Papeleira Coreboard S.A., em São Paio de Oleiros, no âmbito do Grupo de Trabalho do Papel/Cartão na Economia Circular. Contou-se com participantes de várias entidades com relevância no setor, representantes da cadeia de valor e foi possível conhecer todas as etapas do processo de reciclagem do Papel/Cartão.

2.9.10. Visita à Tratolixo

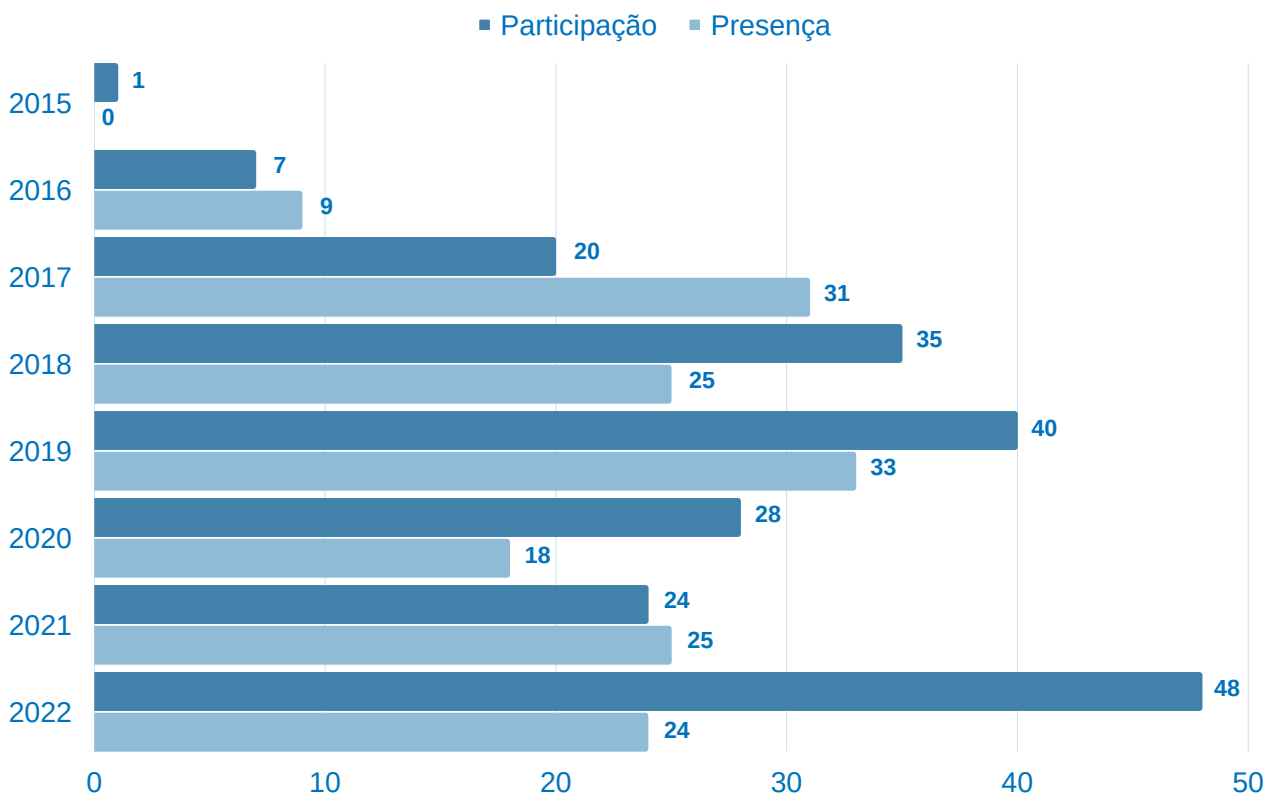


No dia 11 de novembro, a ASWP organizou uma visita à Tratolixo, para os seus Associados. Após uma apresentação da empresa por parte de João Teixeira, Presidente do Conselho de Administração, os participantes conheceram a Central de Triagem de Embalagens e a Central de Compostagem de Resíduos Verdes.

2.10. Participação/Presença em Eventos/Iniciativas

Motivado pela situação pandémica vivenciada nos dois anos anteriores, em 2022 o método de trabalho híbrido ganhou força junto das mais diversas entidades e, por este motivo, muitos eventos e iniciativas continuaram a ser realizados em formato digital. Por este motivo, apesar da equipa da ASWP ter estado representada em várias iniciativas, muitas foram aquelas em que não foi possível marcar presença, devido à cada vez mais crescente oferta de eventos.

Desta forma, apresenta-se de seguida uma representação gráfica referente à evolução da participação (enquanto orador/moderador) e presença da ASWP em eventos, desde a criação da Associação. Em 2022, a equipa da ASWP participou em 48 eventos, tendo marcado presença em 24.



2.11. Serviços Prestados

A ASWP tem vindo a ser contactada, desde 2019, para o desenvolvimento de serviços em diversas áreas, sempre dentro da sua missão e para os quais solicita apoio aos seus Associados. Em seguida apresentam-se os serviços realizados em 2022.

2.11.1. A Circularidade dos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos: Recomendações ao Setor

No âmbito do Plano de Prevenção da E-Cycle - Associação de Produtores de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, a ASWP foi contratada, no decorrer de 2022, para apoiar no desenvolvimento de um estudo denominado "A Circularidade nos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos: Recomendações ao Setor". Este centrou-se nas Medidas de Economia Circular aplicadas pelas empresas do setor dos EEE.



O documento produzido conta com os seguintes elementos:

1. Diagnóstico do Contexto Atual da Circularidade no Setor dos REEE;
2. Identificação e Análise das Medidas de Economia Circular Aplicadas aos Processos Produtivos e aos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos;
3. Definição de Oportunidades de Melhoria.

De notar que, no âmbito deste estudo se realizou um inquérito às entidades produtoras de EEE, a nível nacional, a fim de perceber quais as medidas de economia circular aplicadas aos processos produtivos e aos equipamentos elétricos e eletrónicos. Esta intervenção junto das empresas teve como objetivo alertá-las e consciencializá-las para a importância da aplicação deste tipo de medidas no seu processo produtivo a nível ambiental, social e económico.

No final do Projeto, a E-Cycle organizou uma Sessão Pública de Apresentação de Resultados do Projeto, a 06 de dezembro.

2.12. Protocolos

A ASWP tem vindo a estabelecer Protocolos com algumas entidades, tendo em consideração a sua missão.

2.12.1. Câmara Municipal do Porto - Pacto do Porto para o Clima



A Associação Smart Waste Portugal subscreveu o Pacto do Porto para o Clima. Lançado no dia 31 de janeiro, pelo Município do Porto, e que pretende reforçar a prossecução das metas ambientais, nomeadamente a neutralidade carbónica.

Rumo a uma cidade neutra em carbono, resiliente, competitiva, justa e participativa, a iniciativa convida todos os intervenientes no território, públicos e privados, a unirem esforços na defesa de uma cidade mais sustentável, líder na descarbonização e que antecipa as metas da neutralidade carbónica.

A ASWP é uma das entidades que subscreveu este Pacto, pois acredita que é "em conjunto, trabalhando as temáticas da economia circular nos mais variados setores (resíduos, construção, plásticos, alimentar, entre outros), que conseguiremos atingir a neutralidade carbónica nesta região".

No site do Pacto do Porto para o Clima pode ser encontrado um conjunto de informação sobre medidas com impacto ambiental, mas também oportunidades de financiamento para implementá-las.

2.12.2. *Easyfairs Ibéria - Empack e Logistics Porto 2023*

A Associação Smart Waste Portugal assinou pela segundo ano consecutivo, a 31 de dezembro um protocolo de colaboração com a *Easyfairs Ibéria*, para a feira *Empack & Logistics Porto 2023*, que se celebra na Exponor, nos dias 19 e 20 de abril de 2023.

Este protocolo prevê, por parte da ASWP, a difusão do evento através dos seus canais de comunicação internos e externos.

Por outro lado, a *Empack & Logistics* Porto compromete-se a incluir o logotipo da Associação Smart Waste Portugal, do Pacto Português para os Plásticos e da Plataforma Vidro+, enquanto entidades colaboradoras em todas as comunicações do evento, bem como no acompanhamento e prossecução de atividades que possam decorrer no âmbito desta parceria para o evento suprarreferido.

Em consequência da presente parceria, a ASWP encontra-se a organizar um painel sobre a temática da "Inovação no Setor da Embalagem e Logística, numa Perspetiva de Circularidade", a realizar em abril de 2023.

2.13. Outras Iniciativas Relevantes

2.13.1. Internacionalização

A ASWP pretende promover uma maior representatividade e participação da Associação e dos seus Associados em iniciativas nacionais e internacionais, através da participação em missões empresariais e em consórcios. Por este motivo, destacam-se as iniciativas realizadas em 2022.

2.13.1.1. IFAT - *Leading Trade Fair for Environmental Technologies*



A CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, com o apoio da ASWP, realizou entre os dias 31 de maio e 03 de junho uma viagem de informação para empresas e *stakeholders* portugueses do setor da gestão de resíduos/reciclagem à Alemanha.

Como um dos pontos centrais da Viagem, realizou-se uma sessão de informação, enquadrada na IFAT e organizada em conjunto com a Câmara de Comércio Germano-Grega, na qual foram apresentados os setores de gestão de resíduos na Alemanha, em Portugal e na Grécia com foco nas suas condições económicas, políticas e jurídicas.

O objetivo da viagem era fomentar o intercâmbio de conhecimento entre a Alemanha e Portugal, bem como encetar contactos direcionados com potenciais fornecedores alemães e proporcionar demais oportunidades de *networking*.

A ASWP participou nesta viagem, tendo sido representada por Ana Isabel Trigo Morais, a qual efetuou uma apresentação intitulada de "Gestão de Resíduos e a Importância da Economia Circular em Portugal" para todos os stakeholders presentes.

2.13.1.2. Circular Plastics in The Americas Program (CPAP) - Brazil & Colombia



No final de novembro e início de dezembro, a ASWP esteve presente no Brasil e na Colômbia, no âmbito do Circular Plastics in The Americas Program (CPAP) - Brazil & Colombia.

A Diretora Executiva da ASWP, Luísa Magalhães, esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo, de 21 a 25 de novembro. Já Cristiana Ribeiro, Gestora de Projetos, marcou presença em Bogotá e Medellín, de 28 de novembro a 2 de dezembro.

A ASWP participou nesta missão, com outras entidades europeias, no contexto do CPAP, um projeto financiado pela União Europeia, com foco nos desafios da circularidade na cadeia de valor do plástico no Brasil e na Colômbia, alinhado à estratégia europeia para o combate às alterações climáticas.

Através desta, possibilitou-se uma partilha de boas práticas de todos os parceiros europeus, com o objetivo de estimular a melhoria da circularidade do plástico nestes países. Destaca-se a importância da participação neste tipo de missões que podem trazer novas oportunidades aos Associados da ASWP.

2.13.2. Elaboração de Pareceres/Contributos

A ASWP encontra-se especialmente atenta a todos os documentos emanados pelas entidades públicas, no que toca às suas áreas de atuação, procurando participar em consultas públicas e nas comissões consultivas das quais faz parte, constituindo-se como um parceiro ativo da Tutela e dando voz aos seus Associados.

Enquanto membro da Comissão Consultiva do PERSU 2030, e tendo em consideração alguns comentários de Associados e dos Smart Waste Young Professionals, a ASWP apresentou, em janeiro de 2022, uma apreciação global a este documento estratégico, detalhando alguns pontos do Plano que considera relevantes.

Por outro lado, enquanto membro da Comissão Consultiva da CAGER - Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos, a ASWP esteve presente na 4.^a Reunião desta Comissão, na qual foi apresentada a Proposta de Parecer relativamente às Especificações Técnicas de Embalagens provenientes da Recolha Seletiva e da Recolha Indiferenciada. Desta forma, disponibilizou-se para recolher junto dos seus Associados contributos para estas Especificações Técnicas, bem como junto dos membros das iniciativas coordenadas pela Associação, nomeadamente, do Pacto Português para os Plásticos e da Plataforma Vidro+.

Este documento, datado de dezembro de 2022, foi enviado à CAGER, conjuntamente com um parecer elaborado pelos recicladores de PET em Portugal.

A ASWP considera estas participações de extrema relevância, procurando estar a par de todas as atualizações, por forma a apoiar continuamente os seus Associados nestas matérias.

3. Comunicação

3.1. Website

A página de Internet da Associação Smart Waste Portugal é o principal veículo de comunicação da Associação e a sua atualização é continuamente uma prioridade. O site entrou em funcionamento em março de 2016, tendo sido objeto de uma média mensal de visualizações de 1 487 acessos.

Este site manteve a função de agregador de toda informação sobre a atividade da Associação, funcionando também como complemento às redes sociais. Contudo, com a relevância que a ASWP tem vindo a ganhar a nível nacional, considerou-se que, em 2022, era a hora de mudar para um site mais dinâmico e intuitivo, onde se possa continuar a partilhar as atividades dinamizadas pela Associação e mais informações acerca da temática da Economia Circular.

Por este motivo, o site da ASWP encontra-se em remodelação e incluirá uma área de acesso reservado para os Associados, com informações relevantes dos GT, Assembleias Gerais, Legislação e Estudos que têm sido desenvolvidos pela Associação, bem como um espaço dedicado a Boas Práticas.

3.2. Newsletter

As *Newsletters* constituem um elemento de comunicação entre a Associação, os seus Associados e outras entidades interessadas na área. A Newsletter mensal da ASWP tem como objetivo primordial o destaque e a divulgação de iniciativas na área da Economia Circular, tal como legislação, ações e eventos, bem como promover a atividade dos Associados, nomeadamente através de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas na área da economia circular.

Durante o ano de 2022 foram enviadas 9 *newsletters* mensais e outras destinadas a iniciativas específicas. A *Newsletter* da Associação, no final de 2022, tinha 1 716 subscritores. Este número foi atualizado tendo em consideração o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

3.3. Redes Sociais

As redes sociais são uma ferramenta muito relevante de comunicação da Associação, sendo utilizadas para promover iniciativas de Associados e/ou iniciativas relevantes para a temática da economia circular. Desta forma, a ASWP utiliza as seguintes redes sociais:

- **Facebook:** A página do Facebook foi criada em outubro de 2016, e constitui uma grande aposta da Associação na divulgação de iniciativas, sendo atualizada com grande periodicidade. No final de 2022 contava com 1 900 seguidores.
- **Youtube:** O canal de Youtube da ASWP foi criado em 2016, para servir como um repositório de vídeos que possam ser interessantes e divulguem iniciativas que promovam a missão da Associação. No final de 2022, este contava com 45 vídeos das diversas iniciativas promovidas pela Associação.
- **LinkedIn:** A página do LinkedIn foi criada no ano de 2016 e também ela representa uma grande aposta da Associação, na divulgação de iniciativas para as empresas, sendo atualizada com grande periodicidade. No final de 2022 contava com cerca de 7 661 subscritores.

3.4. Presença nos Media

No decorrer de 2022, a ASWP foi referenciada num total de 149 notícias.

Não obstante, foram publicados durante o decorrer do ano 6 entrevistas e 4 artigos de opinião, nos mais diversos órgãos de comunicação social, assim como canais de comunicação de outras entidades e/ou projetos relevantes para o contexto da Associação.

4. Perspetiva para 2023

A Direção da ASWP prevê que o ano de 2023 seja um ano de crescimento, com maior ênfase na comunicação e *marketing* para o exterior com o lançamento do novo *website* da Associação, com iniciativas de internacionalização, um maior reforço na ligação com os Associados, continuação na atuação em novas temáticas e aprofundamento das já existentes, sempre numa perspetiva de contribuir para a missão da Associação, a transição para uma economia mais circular.

O estabelecimento de novos contactos e parcerias continuará a ser extremamente relevante para a Associação e Associados. Com o intuito de ter uma ação abrangente e manter o estatuto de entidade de referência nesta temática, é importante que quer a Associação, quer as iniciativas por ela promovidas, nomeadamente o Pacto Português para os Plásticos, a Plataforma Vidro+ e os *Smart Waste Young Professionals* cresçam em número e em diversidade, por forma a promover com maior intensidade o negócio e uma estratégia ainda mais colaborativa, algo que caracteriza esta Associação e do qual não se pretende abdicar. De igual modo, os contactos institucionais com o Governo e Comissão Europeia devem ser mantidos e reforçados, pelo que a ASWP pretende continuar a ser um parceiro ativo da Tutela e de consulta para várias áreas, uma vez que a temática da economia circular é cada vez mais relevante, prioritária e transversal a todos os setores de atividade.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido durante os seus 7 anos de atuação, a ASWP compromete-se a avaliar estrategicamente a sua posição, acompanhando a evolução da legislação e de todos os desafios relacionados com a área de gestão de resíduos, da crise de matérias primas, da energia e, especialmente, de Economia Circular, tais como a implementação de novos fluxos de resíduos, novos sistemas de recolha, tentando envolver a cadeia de valor, debater os temas e comunicar com clareza com o consumidor.

Para 2023, a Direção aprovou a realização de uma reflexão estratégica sobre a atividade da ASWP, tendo em conta o contexto atual e a capacidade de influência da mesma. O principal objetivo passa pela hierarquização de atividades e identificação de linhas de ação prioritárias, por forma a preparar um plano estratégico para os anos vindouros.

5. Comentários às Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2022

5.1. Comentários às Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2022

As joias e quotas de associados são a mais importante fonte de receita da ASWP, representando mais de 76% do total dos seus rendimentos. O constante aumento registado do valor das quotas acentuou-se agora com as quotas afetas ao Pacto Português com os Plásticos e à Plataforma Vidro +. Os subsídios recebidos, no âmbito dos projetos e candidaturas em que a Associação está envolvida, têm também um peso significativo, superior a 14%. Os restantes quase 9% dos rendimentos englobam a prestação de serviços, os apoios e inscrições obtidos na organização de conferências, patrocínios e o subsídio recebido ao abrigo da medida de estágios profissionais do IEFP.

A receita obtida permite suportar os gastos com fornecimentos e serviços externos e o aumento com os gastos com pessoal, necessário ao contínuo crescimento da atividade da ASWP, e obter ainda um resultado líquido do exercício positivo.

5.2. Proposta para Aplicação de Resultados

Para cumprimento das condições legais exigidas, propõe-se que o Resultado Líquido, positivo, de 70.721,34 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados no montante de 70.721,34 euros.

6. Mensagem Final

A Direção da ASWP agradece a cooperação dos restantes Órgãos Sociais da Associação e sente-se honrada com a permanente disponibilidade dos Associados nas diversas iniciativas promovidas no ano de 2022. A Direção aproveita para saudar todas as Organizações do setor públicas e privadas.

Leça da Palmeira, 10 de março de 2023

A Direção

Contas

2022



ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

NIF: 513539344

Balço em 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	6	1.066,76	662,26
Total ativo não corrente		1.066,76	662,26
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	7	2.729,45	2.832,15
Créditos a receber			5.040,00
Associados	5	43.174,00	32.096,00
Diferimentos	9	2.410,06	733,42
Outros ativos correntes	10	304,00	14.916,35
Caixa e depósitos bancários	4	272.935,45	159.836,91
Total ativo corrente		321.552,96	215.454,83
Total ativo		322.619,72	216.117,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Resultados transitados		89.669,72	80.850,27
Resultado líquido do período		70.721,34	8.819,45
Total fundos patrimoniais		160.391,06	89.669,72
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	16		
Total passivo não corrente		0,00	0,00
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores			52.864,68
Estado e outros entes públicos	11	6.245,39	4.468,25
Financiamentos obtidos	16		10.166,68
Diferimentos	9	128.464,03	37.056,65
Outros passivos correntes	10	27.519,24	21.891,11
Total passivo corrente		162.228,66	126.447,37
Total passivo		162.228,66	126.447,37
Total fundos patrimoniais e passivo		322.619,72	216.117,09

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

NIF: 513539344

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	347.155,34	275.318,59
Subsídios, doações e legados à exploração	8	62.381,95	61.304,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		-82,95
Fornecimentos e serviços externos	13	-172.253,23	-195.294,30
Gastos com o pessoal	12	-152.790,79	-132.763,82
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	-9.378,00	
Aumentos/reduções de justo valor		-22,96	2,41
Outros rendimentos	8		928,97
Outros gastos	14	-4.256,62	-203,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		70.835,69	9.210,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		70.835,69	9.210,31
Juros e gastos similares suportados	16	-75,16	-364,15
Resultado antes de impostos		70.760,53	8.846,16
Imposto sobre o rendimento do período	17	-39,19	-26,71
Resultado líquido do período		70.721,34	8.819,45

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

NIF: 513539344

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		346.212,95	305.369,52
Pagamentos a fornecedores		-229.748,53	-151.811,40
Pagamentos ao pessoal		-79.986,71	-69.391,41
Outros recebimentos/pagamentos		87.290,13	-21.767,93
Fluxos de caixa das atividades operacionais		123.767,84	62.398,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-427,46	-335,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-427,46	-335,58
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos	16	-10.166,68	-15.250,00
Juros e gastos similares	16	-75,16	-364,15
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-10.241,84	-15.614,15
Variação de caixa e seus equivalentes		113.098,54	46.449,05
Caixa e seus equivalentes no início do período		159.836,91	113.387,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	272.935,45	159.836,91

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

NIF: 513539344

Alterações nos fundos patrimoniais de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Movimentos no período	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2022	1	80.850,27		8.819,45	89.669,72
Alterações do período:					
Primeira adoção do referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de dem. financeiras					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios		8.819,45		-8.819,45	
	2	8.819,45		-8.819,45	
Resultado líquido do período	3			70.721,34	70.721,34
Resultado extensivo	4=2+3			61.901,89	70.721,34
Operações com Instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações, legados					
Outras operações					
	5				
Posição no fim do período de 2022	6=1+2+3+5	89.669,72		70.721,34	160.391,06

Alterações nos fundos patrimoniais de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Movimentos no período	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2021	1	73.228,91		7.621,36	80.850,27
Alterações do período:					
Primeira adoção do referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de dem. financeiras					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios		7.621,36		-7.621,36	
	2	7.621,36		-7.621,36	
Resultado líquido do período	3			8.819,45	8.819,45
Resultado extensivo	4=2+3			1.198,09	8.819,45
Operações com Instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações, legados					
Outras operações					
	5				
Posição no fim do período de 2021	6=1+2+3+5	80.850,27		8.819,45	89.669,72

7. Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade: Associação Smart Waste Portugal

1.2 Sede: UPTEC Polo do Mar, Sala A2, Avenida da Liberdade – 4450-718 Matosinhos

1.3 Natureza da atividade: A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é uma Pessoa Coletiva sem fins lucrativos, criada em 8 de junho de 2015. Tem por objeto criar uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como recurso, atuando em toda a cadeia de valor do setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

1.4 Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade monetária do euro.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC–ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais aplicáveis:

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 218/2015, de 23 de julho - Código das Contas;

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho - NCRF-ESNL;

2.2 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo de 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2021.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da ASWP, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso e de uma forma consistente de período a período, numa base anual, segundo o método da linha reta ou na totalidade no caso do valor de aquisição ser inferior a 1.000 euros.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas dos membros ou de outros terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a ASWP tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica de saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente, no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

INVENTÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de mercadorias são registados ao custo de aquisição com a fórmula de custeio FIFO.

REGIME DE ACRÉSCIMO

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

RÉDITO

O rédito relativo a prestações de serviços decorrentes da atividade ordinária da ASWP é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, refletindo eventuais descontos concedidos e não incluindo quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e referente à fase de acabamento da transação à data do balanço se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 1 de janeiro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da ASWP, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da ASWP. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetivas.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ASWP, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.4 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da ASWP no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Fluxos de Caixa

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.2.

4.2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e seus equivalentes		
Depósitos à ordem	272 935,45	159 836,91
Caixa e depósitos bancários	272 935,45	159 836,91

5. Partes Relacionadas

5.1 Relacionamentos com os Associados

5.1.1 Quotas e joias faturadas no exercício (isento de IVA, ao abrigo do artigo 9º do CIVA); no ano de 2022 foram faturadas, para além das quotas ordinárias da AWSP, quotas específicas no âmbito do Pacto Português para os Plásticos (PPP) e da Plataforma Vidro +:

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
3Drivers, Engenharia, Inovação e Ambiente, Lda.	456,00		
Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL	200,00		
AEP - Associação Empresarial de Portugal	200,00		
AEPSA – Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente	200,00		
AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal	200,00		
AIMPLAS Instituto Tecnológico del Plástico	200,00		
AIVE - Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem	408,00		
ALDI Retail, Unipessoal, Lda.	6 000,00	3 750,00	
Ambimed Gestão Ambiental, Lda.	712,00		
Ambirumo – Projetos, Inovação e Gestão Ambiental, Lda.	456,00		
Amorim Cork Composites, S.A.	3 984,00		
APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	200,00		
AQUITEX - Acabamentos Químicos Textéis, S.A.	672,00		
Associação CECOLAB - Collab. Lab. Towards Circular Economy	200,00		
Associação Colab4Food - Laboratório Colaborativo para a Inovação do sector Agroalimentar	400,00		
Augusto Guimarães & Irmão, Lda.	888,00	2 500,00	
AVALER - Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos	200,00		

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
AVE – Gestão Ambiental Valorização Energética, S.A.	480,00	1 250,00	
BA Glass Portugal, S.A.	6 000,00		3 750,00
BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	200,00		
Biorumo - Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda.	552,00		
BIOSMART - Soluções Ambientais, S.A.	560,00		
Blufab - Componentes Modulares Unipessoal, Lda.	424,00		
Câmara Municipal de Mafra	200,00		
Câmara Municipal de Valongo	200,00		
Carlos Ferreira da Silva & Filhos, Lda.	688,00		
CELPA - Associação da Indústria Papeleira	456,00		
Centro de Biomassa para a Energia	200,00		
Cerealis – Produtos Alimentares, S.A.		5 000,00	
CMPEAE - Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, E.M.	6 752,00		
Colgate-Palmolive, Lda.		2 500,00	
Control Union Portugal, Unipessoal Lda.	520,00		
Controlar - Eletrónica Industrial e Sistemas, S.A.	1 312,00		
Costa & Dias, Lda.		2 500,00	
Cupaper, Lda.	416,00		
CVR – Centro para a Valorização de Resíduos	200,00		
Ecogestus – Resíduos, Estudos e Soluções, Lda.	408,00		

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
Ecoibéria, Reciclados Ibéricos, S.A.	568,00	1 250,00	
ECOSTEEL, S.A.	1 200,00		
E-CYCLE - Associação de Produtores de EEE	440,00		
EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.	6 000,00		
EGEO – Tecnologia e Ambiente, S.A.	944,00		
Electrão - Associação de Gestão de Resíduos	552,00	1 250,00	1 250,00
EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.		2 500,00	
Empresa de Cervejas da Madeira, Soc. Unip., Lda.		2 500,00	
Empresa Geral do Fomento, S.A.			1 500,00
Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A.	3 168,00		1 250,00
Enhidrica - Consultores de Engenharia Ambiental, Lda.	456,00		
Ernesto São Simão, Lda.		750,00	
ERP Portugal - Associação Gestora de Resíduos	504,00		
ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	200,00		
ESGRA - Associação para a Gestão dos Resíduos	200,00		
Eureka Plast, Comércio de Matérias Plásticas, S.A.	448,00	1 250,00	
Euro Separadora Environment and Recycling, S.A.	656,00	1 250,00	
Evertis Ibérica, S.A.	2 000,00	2 500,00	
Extrunorte, Unipessoal Lda.	1 280,00	1 250,00	
Extruplás - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos, Lda.	680,00	1 250,00	

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
Fapil - Indústria, S.A.	1 456,00	1 250,00	
Ferrovial Serviços, S.A.	6 000,00		
Fomentinvest - Ambiente SGPS, S.A.	416,00		
FREETILIZER - Comércio de Equipamentos e Serviços Integrados, Lda.	408,00		
Freguesia de Ramalde	400,00		
Froes e Campos, Lda.	832,00		
Fuschiafusion, Unipessoal Lda.	496,00		
G. Höfle, Lda.	520,00		
Gallovidro, S.A.	4 800,00		2 500,00
Galvão & Noronha, Lda.	1 216,00		
Garcia Garcia, S.A.	1 440,00		
Gintegral - Gestão Ambiental, S.A.	880,00		
GRIN - Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais, S.A.	544,00		
Groupe GM Península Ibérica, S.A.	616,00	1 250,00	
Guillin Portugal, Unipessoal, Lda.	448,00	750,00	
Hardlevel – Energias Renováveis, S.A.	584,00		
HIDURBE Serviços, S.A.	596,00		
House of Project - Business Consulting, S.A.	480,00		
Imperial - Produtos Alimentares, S.A.		2 500,00	
Indaver Portugal, S.A.	464,00		
Indra III Soluções de Tecnologia da Informação Portugal, Unipessoal Lda.	1 880,00		

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	200,00		
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	200,00		
Influentespiral, Lda.	416,00		
Instituto Politécnico de Leiria	200,00		
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	200,00		
Instituto Politécnico do Porto	200,00		
Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	200,00		
Interecycling, Sociedade de Reciclagem, S.A.	816,00		
Interfileiras Assoc. Nacional para a Recuperação, Gestão e Valorização de Resíduos de Embalagens	200,00		
Intraplás - Indústria Transformadora de Plásticos	2 800,00	2 500,00	
Invisiblepixel, Lda.	648,00		
Irmãdona Supermercados, S.A.	6 000,00	2 500,00	
ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade	200,00		
Jerónimo Martins, SGPS S.A.	6 000,00	3 750,00	
Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC	200,00		
Lidl & Companhia	6 000,00	3 750,00	
LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto	2 080,00	2 500,00	1 250,00
Loop Circular, Lda.	928,00		
Magellan - Associação para a Representação dos Interesses Portugueses no exterior	200,00		

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
Maiambiente, E.M.	1 416,00	1 250,00	
Maltha Glass Recycling Portugal, Lda.			2 500,00
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	6 000,00	2 500,00	
Martos Pellets	520,00		
MESCLA - Arquitetura, Engenharia e Reabilitação, Lda.	912,00		
Micronipol - Micronização e Reciclagem de Polímeros, S.A.	776,00	1 250,00	
MOVITER Equipamentos, S.A.	928,00		
Município da Póvoa de Varzim	200,00		
NESTLE Portugal, Unipessoal, Lda.		7 500,00	
Neutroplast, Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.	896,00		
Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.	448,00	1 250,00	1 250,00
Olimec Unipessoal, Lda.	568,00	750,00	
PIEP Associação	200,00		
Pinhos & Mouro, S.A.	528,00		
Porto Carlton - Soc. Construção e Exploração Hoteleira, S.A.	1 584,00		
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	200,00		
PRIO Bio, S.A.	696,00		
PROCESL, Engenharia Hidráulica e Ambiental, S.A.	664,00		
ProdOut - Gestão e Produção em Outsourcing, Lda.	800,00	1 250,00	

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
R3Natura, Lda.	992,00	750,00	
Rduz - Gestão Global de Resíduos, S.A.	792,00		
Recivalongo – Gestão de Resíduos, Lda.	488,00		
Rodrigo Castro Moça - Impressão de Etiquetas, Lda.	896,00		
RTA Consultoria, Lda.	408,00		
Saica Natur Portugal Lda.	1 024,00	1 250,00	
Santos Barosa Vidros, S.A.	6 672,00		
Sasu XL Recycling		1 500,00	
SAVINOR - Sociedade Avícola do Norte, S.A.	696,00		
Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.			7 500,00
Seda Ibérica - Embalagens, S.A.	4 368,00		
SGS ICS - Serviços Internacionais de Certificação, Lda.	608,00		
Silos de Leixões, Unipessoal Lda.	648,00		
Silvex Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.	2 240,00	1 250,00	
Sirplaste- Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico, S.A.	744,00	1 250,00	
SMARTGAR - José Espogeira Unipessoal, Lda.	424,00		
Sociedade de Serviços para Bebidas em Portugal, Unipessoal Lda.		5 000,00	
Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos e Embalagens, S.A.	736,00	2 500,00	2 500,00
Sogrape Vinhos, S.A.			5 000,00
SONAE SGPS, S.A.	6 000,00	3 750,00	3 750,00

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
SOPINAL - Indústria de Equipamentos e Contentores, S.A.	800,00		
SPI - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A.	200,00		
Super Bock Bebidas, S.A.	8 000,00	3 750,00	3 750,00
Sustentepopeia, Unipessoal Lda.	432,00		
TMG - Tecidos Plastificados e outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.	3 600,00		
Tratolixo – Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM, S.A.	2 256,00		
Trivalor - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	736,00	750,00	750,00
Unilever FIMA, Lda.		7.500,00	
United Biopolymers, S.A.		1.000,00	
Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto)	200,00		
Universidade de Aveiro	200,00		
Universidade de Coimbra	200,00		
Universidade do Minho	400,00		
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	200,00		
Valorcar Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.	432,00		
Veolia Portugal, S.A.	5 760,00	1 250,00	
Verallia Portugal, S.A.	4 400,00		2 500,00
Vieira de Almeida e Associados – Sociedade de Advogados	200,00		

Entidade	ASWP	PPP	Vidro+
VITRUS Ambiente, E.M., S.A.	1 288,00		
W2V, S.A.	424,00		
Waste To Me, Lda.	424,00		
XZ Consultores, S.A.	656,00		
Zorthermal, Lda.	520,00		
Total	183 004,00	101 250,00	41 000,00

5.1.2 Quotas e joias não recebidas:

Entidade	Quotas e Joias - ASWP	Quotas - PPP
AEP - Associação Empresarial de Portugal	200,00	
AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal	200,00	
AQUITEX - Acabamentos Químicos Textéis, S.A.	672,00	
Blufab - Componentes Modulares Unipessoal, Lda.	424,00	
CMPEAE - Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, E.M.	6 752,00	
Ecogestus – Resíduos, Estudos e Soluções, Lda.	408,00	
Ecometais – Sociedade de Tratamento e Reciclagem, S.A.	496,00	
ECOSTEEL, S.A.	2 400,00	
Empresa de Cervejas da Madeira, Soc. Unip., Lda.		2 500,00
Enhidrica - Consultores de Engenharia Ambiental, Lda.	456,00	
Extrunorte, Unipessoal Lda.		1 250,00

Entidade	Quotas e Joias - ASWP	Quotas - PPP
FREETILIZER - Comércio de Equipamentos e Serviços Integrados, Lda.	408,00	
Gallovidro, S.A.	2 300,00	
GRIN - Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais, S.A.	544,00	
House of Project - Business Consulting, S.A.	480,00	
Indaver Portugal, S.A.	10,00	
Indra III Soluções de Tecnologia da Informação Portugal, Unipessoal Lda.	1 880,00	
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	200,00	
MESCLA - Arquitetura, Engenharia e Reabilitação, Lda.	912,00	
MOVITER Equipamentos, S.A.	928,00	
NESTLE Portugal, Unipessoal, Lda.		7 500,00
Neutroplast, Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.	896,00	
Pinhos & Mouro, S.A.	528,00	
Porto Carlton - Soc. Construção e Exploração Hoteleira, S.A.	1 584,00	
PROCESL, Engenharia Hidráulica e Ambiental, S.A.	664,00	
R3Natura, Lda.		750,00
Santos Barosa Vidros, S.A.	6 672,00	
Trivalor - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	736,00	
W2V, S.A.	424,00	
Total	31 174,00	12 000,00

6. Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Investimentos Financeiros

6.1 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer reavaliação dos ativos.

6.2 Não existe valor de depreciações referentes ao presente exercício, visto que os ativos já se encontram totalmente depreciados.

6.3 Os “Outros investimentos financeiros” são relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

VALOR BRUTO

	Saldo Inicial 01.01.2022	Reforço	Outras Reg.	Saldo Final 31.12.2022
ATIVOS TANGÍVEIS				
Equipamento administrativo	2 824,08			2 824,08
Total ativos tangíveis	2 824,08	0,00	0,00	2 824,08
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Outros Investimentos Financeiros	662,26	404,50		1 066,76
Total investimentos financeiros	662,26	404,50	0,00	1 006,76
Total ativos	3 486,34	404,50	0,00	3 890,84

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

	Saldo Inicial 01.01.2022	Reforço	Outras Reg.	Saldo Final 31.12.2022
ATIVOS TANGÍVEIS				
Equipamento administrativo	2 824,08			2 824,08
Total ativos tangíveis	2 824,08	0,00	0,00	2 824,08
Total ativos	2 824,08	0,00	0,00	2 824,08

7. Inventários

O inventário de livros, adquiridos a gráfica, resultantes do “Estudo sobre a Relevância e o Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na perspetiva de uma Economia Circular”.

	2022
Existências iniciais	2 832,15
Compras	
Regularização de existências	102,70
Existências finais	2 729,45
Ofertas	102,70

8. Rédito

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A distribuição dos rendimentos é demonstrada pelo quadro que se segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Vendas		
Estudo sobre a Relevância e o Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na perspetiva de uma Economia Circular		4 000,00
Total de Vendas	0,00	4 000,00
Prestações de Serviços		
Jóias e quotas	314 110,68	255 591,34
Conferências	22 937,38	
Patrocínios	5 000,00	
Serviços externos	5 107,28	15 727,25
Total das prestações de serviços	347 155,34	271 318,59
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios de entidades públicas	2 222,40	4 587,47
Subsídios de outras entidades	60 159,55	56 717,37
Total dos subsídios	62 381,95	61 304,84
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em investimentos financeiros		2,41
Total dos ganhos	0,00	2,41
Outros rendimentos		
Correções relativas a períodos anteriores		928,97
Total dos outros rendimentos	0,00	928,97
Total	409 537,29	337 554,81

O aumento global dos rendimentos é explicado, principalmente, pelo incremento verificado no valor das quotas (22,90%), mas também pelas receitas obtidas em conferências (apoios e inscrições).

O montante relativo a subsídios de outras entidades é referente, essencialmente, às contribuições afetas aos seguintes projetos da ASWP: *Be Smart – Be Circular* (SIAC Qualificação) e (Des)Construir (CIMBAL).

9. Diferimentos

Foram diferidos os montantes de quotas (na proporção aplicável), faturados em 2022, mas parcialmente referentes a períodos posteriores e o adiantamento relativo à comparticipação do projeto Clean (3R Connect), cujas atividades se iniciarão apenas no decorrer do ano de 2023.

Também se diferiram os gastos com seguros e outros fornecimentos e serviços externos, na medida em que os seus efeitos ultrapassem o presente exercício.

	31.12.2022	31.12.2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	771,06	659,99
FSE's	1 639,00	73,43
Total	2 410,06	733,42
Rendimentos a reconhecer		
Quotas	48 199,97	37 056,65
Comparticipações de projetos	80 264,06	
Total	128 464,03	37 056,65

10. Outros Ativos e Passivos Correntes

Na especialização do período, os gastos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do seu pagamento. Os acréscimos daqui resultantes são referentes a remunerações que serão processadas em 2023. Estes encontram-se refletidos nas contas de Credores por Acréscimos de Gastos.

Nos outros ativos e passivos correntes estão, ainda, incluídos os montantes relativos a outros devedores.

	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações a pagar		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Edifícios Circulares (EEA Grants)		14 359,63
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	24 219,24	21 891,11
FSE's	3 300,00	
Outros devedores		
Caução e garantia - renda	304,00	304,00
Devedores diversos		252,72
Outros credores		
Credores diversos		
RESUMO		
OUTROS ATIVOS CORRENTES	304,00	14 916,35
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	27 519,24	21 891,11

11. Estado e Outros Entes Públicos

	31.12.2022	31.12.2021
IRC a pagar	39,19	26,71
Retenção de impostos sobre os rendimentos	2 207,00	1 513,00
IVA a pagar	1 174,67	639,30
Contribuições para a segurança social	2 786,01	2 257,74
Fundo de compensação	35,62	29,14
Fundo de garantia salarial	2,90	2,36
Total	6 245,39	4 468,25

12. Benefícios dos Empregados

12.1 A ASWP não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego para os seus colaboradores.

12.2 Os gastos com o pessoal estão descritos no quadro que se segue, sendo que os mesmos incluem a especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2023, e cujo direito aos mesmos foi adquirido pelo período trabalhado em 2022.

	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações e mensualizações aos Órgãos Sociais	57 277,74	56 365,64
Remunerações e mensualizações ao Pessoal	65 902,01	50 819,64
Encargos com Segurança Social	24 679,39	21 518,71
Outros gastos	4 931,65	4 059,83
Total	152 790,79	132 763,82

12.3 Os gastos com pessoal, apresentados no quadro acima, são referentes à diretora executiva remunerada, a uma colaboradora para a área administrativa, a duas colaboradoras na área da engenharia do ambiente e a um estágio profissional iniciado em agosto de 2022.

O aumento de encargos com o pessoal verificado este ano, de cerca de 20.000,00 €, é explicado pelas normais atualizações salariais e pela entrada de mais uma colaboradora ao abrigo de estágio profissional.

13. Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo da conta de FSE's subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2022:

	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	9 618,70	4 049,82
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	47 886,15	97 148,85
Publicidade e propaganda	53 321,44	35 680,14
Honorários	36 664,50	39 569,90
Conservação e reparação	110,70	
Serviços bancários	492,92	631,58
Outros serviços	200,00	
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		111,79
Material de escritório	1 377,75	3 258,13
Energia e fluídos		
Combustíveis	1 743,27	901,73
Deslocações e estadas	9 283,06	2 045,90

	31.12.2022	31.12.2021
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	10 017,79	9 379,92
Comunicações	831,13	796,97
Royalties e licenças	673,93	1 681,05
Contencioso e notariado	14,00	30,00
Limpeza, higiene e conforto	17,89	8,52
Total	172 253,23	195 294,30

Registou-se uma significativa diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, principalmente na rubrica de trabalhos especializados.

Este decréscimo deve-se, em parte, ao término das atividades afetas aos projetos SIAC Qualificação e EEA Grants; embora novos projetos se tenham iniciado durante o corrente exercício.

Por sua vez, o montante de gastos com publicidade e propaganda aumentou consideravelmente.

14. Outros Gastos e Perdas

	31.12.2022	31.12.2021
Impostos indiretos	11,90	31,64
Dívidas incobráveis	2 360,00	
Correções relativas a exercícios anteriores	760,00	
Donativos	1 000,00	20,00
Ofertas e amostras de inventários	102,70	
Despesas indevidamente documentadas	21,02	150,79
Multas e penalidades	1,00	1,00
Total	4 256,62	203,43

Reconheceram-se perdas relativas a dívidas incobráveis (de clientes e associados) e foram efetuadas correções relativas a exercícios anteriores pela desvinculação de um associado.

O valor que consta na rubrica de donativos é referente ao pagamento do prémio SWYPER – Jovem Profissional do Ano, no âmbito das atividades do SWYP.

15. Perdas por Imparidade

O saldo das perdas por imparidade de dívidas a receber de clientes e associados a 31-12-2022 é o seguinte:

	31.12.2022	31.12.2021
Relativos a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:		
Há mais de 6 até 12 meses	880,00	
Há mais de 12 até 18 meses		
Há mais de 18 até 24 meses	7 618,00	
Há mais de 24 meses	880,00	
Total	9 378,00	0,00

16. Financiamentos

O reembolso do empréstimo bancário contratado em 2020 com a Caixa Geral de Depósitos, no montante de 30 500 euros, como condição necessária à aprovação da candidatura ao SIAC Qualificação, terminou durante este ano não existindo, presentemente, qualquer financiamento.

	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos Bancários		
Não corrente - Caixa Geral de Depósitos		
Corrente - Caixa Geral de Depósitos		10 166,68
Total	0,00	10 166,58

Foram pagas oito prestações, durante o exercício de 2022, que representam uma amortização de capital de 10 166,68 euros e um total de juros suportados de 75,16 euros.

17. Imposto sobre o Rendimento

Não houve lugar a coleta de IRC dado que os réditos têm, principalmente, como proveniência as quotas e joias, que estão isentos ao abrigo do n.º 3 do artigo 54 do CIRC.

O imposto apurado/IRC a pagar, no valor de 39,19 euros, é resultante da tributação autónoma à taxa de 5%, dos encargos suportados com a compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador, ao serviço da entidade patronal, não faturados a clientes.

18. Compromissos Financeiros e Outras Contingências Não Incluídas no Balanço

Não existem contingências nem compromissos financeiros relevantes conhecidos à data, que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras.

19. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não existiram acontecimentos após a data do Balanço dignos de registo, que alterem os dados apresentados nas demonstrações financeiras.

Leça da Palmeira, 10 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Marco André da Silva Teixeira**
Num. de Identificação: 12370078
Data: 2023.03.10 12:17:55+00'00'



Marco André da Silva Teixeira
(CC n.º 94621)

A Direção da Associação Smart Waste Portugal,

Assinado por: **AIRES HENRIQUE DO COUTO PEREIRA**
Num. de Identificação: 03825465

Aires Pereira

LIPOR - Associação de Municípios para a
Gestão Sustentável de Resíduos do Grande
Porto

DocuSigned by:
Ana Isabel Trigo Morais
EC12E649AAD7430...

Ana Isabel Trigo Morais

Sociedade Ponto Verde – Sociedade
Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.

JOSE MANUEL DA FONSECA E SILVA MELO BANDEIRA
Assinado de forma digital por
JOSE MANUEL DA FONSECA E
SILVA MELO BANDEIRA
Dados: 2023.03.14 11:56:11 Z

José Melo Bandeira

Veolia Portugal, S.A.

Assinado por: **Luís Manuel Rodrigues Realista dos Santos**
Num. de Identificação: 08183801
Data: 2023.03.17 15:48:09+00'00'

Luís Realista

AVE - Gestão Ambiental e Valorização
Energética, S.A.

DocuSigned by:
Tiago Moreira da Silva
770403B8FB11439...

Tiago Moreira da Silva

BA Glass Portugal, S.A.

Assinado por: **Ricardo José Magalhães Vidal**
Num. de Identificação: 11608158
Data: 2023.03.21 15:13:51+00'00'

Ricardo Vidal

Interecycling - Sociedade de Reciclagem
S.A.

Assinado por: **Luís Alberto Castanheira Lopes**
Num. de Identificação: 03878201
Data: 2023.05.17 09:07:20 +0100

Luís Castanheira Lopes

Porto Carlton - Sociedade de Construção e
Exploração Hoteleira S.A. (Pestana Hotel
Group)

Assinado por: **Leonor Moreira Ribeiro Gonçalves
Ferreira de Sottomayor**
Num. de Identificação: 11323002
Data: 2023.03.23 11:00:30+00'00'



Leonor Sottomayor
SONAE - SGPS, S.A.

Assinado por: **MARIA DE LURDES DA COSTA
LOPES**
Num. de Identificação: 03149642
Data: 2023.03.24 11:16:47+00'00'

Maria de Lurdes Lopes
Universidade do Porto - FEUP

